ANNO 80
NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 195
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno....... 30$000 | Por seis mezes ...... 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—TERÇA-FEIRA, 30 DE AGOSTO DE 1904
REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

A guerra do Extremo-Oriente

RIO, 27.

Os jornaes affixaram boletins confirmando a tomada de Porto-Arthur pelo japonezes.

Nomeações

RIO, 27.

Foram nomeados inspector, em commissão, da alfandega de Maceió o sr. Joaquim Naziazeno do Amaral e o 2.º escripturario da delegacia fiscal do Rio Grande do Norte o sr. Virgilio Benevides de Seabra Mello.

Cambio

RIO, 27.

O cambio fechou a 12 1/32.

Dr. Martins Junior

RIO, 29.

A's 9 horas da manhã de hoje celebraram-se na egreja de S. Francisco de Paula solennes exequias por alma do dr. Martins Junior.

O bello templo estava cheio.

Desde ás 9 1/2 horas, achava-se o arsenal de guerra repleto em todas as suas dependencias. Achavam-se presentes os representantes de ministros de Estado, innumeros delegados e commissões de academias e associações, membros do congresso, que iam assistir á saida do corpo do saudoso pernambucano para bordo do paquete «Maranhão», que o conduz á terra natal.

A's 10 horas organizou-se numeroso prestito, acompanhado de bandas de musica do exercito.

Ao chegar o cortejo funebre ao cáes do arsenal, um grupo de amigos particulares do dr. Martins Junior entregou o feretro á commissão de representantes desse Estado, composta dos srs. senador Herculano Bandeira e deputados Julio de Mello, Moreira Alves, Bricio Filho, Pedro Pernambuco e Pereira de Lyra.

O corpo do illustre morto foi então collocado em uma lancha do arsenal de guerra, com a bandeira em funeral e coberta de crepe.

Cinco lanchas acompanharam o cortejo, levando até a bordo do paquete brazileiro innumeros amigos do querido extinto, que conduziam bellas grinaldas.

A bordo do «Maranhão», outra commissão recebeu o feretro, conduzindo-o á camara ardente, armada em um camorote ao lado esquerdo.

Por occasião da saida do corpo do arsenal, o dr. José Marianno proferiu commovente discurso.

O paquete zarpou ás 10 1/2 horas.

— Amanhã os corpos docente e discente da Faculdade de sciencias juridicas e sociaes mandam suffragar a alma do dr. Martins Junior, na egreja da Candelaria.

RIO, 29.

— O dr. Moreira Alves pronunciou um eloquente discurso, no momento em que o corpo entrou na camara ardente do paquete.

— A bandeira nacional que vae cobrindo o feretro do dr. Martins Junior foi offerecida pelo director do arsenal de guerra.

Obras do porto

RIO, 29.

Hoje, no senado, os srs. Alfredo Ellis e Urbano de Gouveia, representantes de S. Paulo e de Matto-Grosso, discutiram a questão do imposto em ouro pago em S. Paulo para ser applicado ás obras do porto desta capital.

Orçamento da guerra

RIO, 29.

Começará amanhã na camara dos deputados a segunda discussão do orçamento da guerra.

O bispo de Goyaz

RIO, 29.

A commissão de constituição e justiça da camara dos deputados deu parecer a favor da relevação de prescripção do bispo de Goyaz afim de receber as congruas.

Falta, porém, o parecer da commissão de orçamento.

General Nonato Seixas

RIO, 29.

Falleceu em Belém do Pará o general reformado do exercito Nonato Seixas.

Fernando de Noronha

RIO, 29.

O sr. Teixeira de Sá, deputado por Pernambuco, leu perante a commissão de constituição e justiça o seu parecer contrario ao projecto do sr. Barbosa Lima, representante do Rio Grande do Sul, que autoriza o governo federal a entrar em accordo com o governo desse Estado para transferir Fernando de Noronha ao dominio da União, afim de installar alli um porto de defeza naval.

O parecer acha que o congresso federal não tem competencia para transferir os territorios dos Estados.

Pediu vista do parecer o sr. Estevão Lobo, deputado por Minas Geraes.

General Carlos Eugenio

RIO, 29.

A bordo do paquete «Maranhão», partiu para Manáos o general Carlos Eugenio de Andrade Guimarães, que vae assumir o commando do 1.º districto militar, em substituição ao general Luiz Antonio de Medeiros.

Vaccinação obrigatoria

RIO, 29.

Foi encerrada na camara dos deputados a discussão do art. 1.º do projecto estabelecendo a vaccina obrigatoria.

O sr. Bricio Filho, deputado por Pernambuco, apresentou uma emenda afim de supprimir no art. 1.º a palavra revaccinação, de modo que sómente a vaccinação seja obrigatoria.

O sr. Barbosa Lima, deputado pelo Rio Grande do Sul, falou sobre o art. 2.º.

A discussão continuará amanhã.

Senado

RIO, 29.

Hoje faltou numero no senado para a sessão secreta, afim de resolver a nomeação do ministro plenipotenciario Mello e Alvim.

Cambio

RIO, 29.

O cambio fechou hoje a 12 1/32.

EXTERIOR

Dr. Alberto Fialho

LISBOA, 29.

O dr. Alberto Fialho, ministro do Brazil, despediu-se do conselheiro Hintze Ribeiro, presidente do conselho de ministros.

Exercito britannico

LISBOA, 29.

O governo da Inglaterra convidou o de Portugal a enviar um delegado afim de assistir ás manobras do exercito britannico.

O infante d. Manoel

LISBOA, 29.

O infante d. Manoel acha-se melhor.

Sua alteza continúa em tratamento, em Caldas da Rainha.

Russia e Japão

LONDRES, 29.

Foi desmentida a noticia da tomada de Porto-Arthur.

Os japonezes dominam a praça, mas os russos ainda pódem resistir longamente.

— Os japonezes soffreram grandes perdas, por motivo da arrebentação de minas proximas aos fortes que elles occupavam.

LONDRES, 29.

Os russos formaram um semi-circulo em Liao-yang contra a investida dos japonezes.

Estes proseguem na avançada.

— Os japonezes desembarcaram em Porto-Arthur canhões de grosso calibre.

— Os navios russos surprehenderam dois espiões em Porto-Arthur.

Foram immediatamente fuzilados.

LONDRES, 29.

Quinhentos japonezes tentaram tomar o forte 5.º de Porto-Arthur.

Foram repellidos, perecendo na luta uma grande maioria.

— Os japonezes bâteram as tropas russas em Kâo-Fenstins.

— Telegrammas de S. Petersbugo dizem que os russos derrotaram os japonezes em Tungsingfen.

LONDRES, 29.

Os bandidos tunghuzes espreitam os mensageiros russos que saem de Porto-Arthur afim de capturar as correspondencias.

Estas são entregues aos japonezes.

— Foi ordenado o descanso das tropas japonezas que sitiam Porto-Arthur.

— Causa admiração a grande resistencia opposta em Porto-Arthur ás investidas japonezas.

Ali chegam continuamente reforços de ambos os exercitos belligerantes.

— Despachos de Shangai informam surgirem novas difficuldades acerca do caso dos bellonaves russos, refugiados ali.

O Japão ameaça assumir uma attitude decisiva.

Fallecimento

PARIZ, 29.

Falleceu o pintor Fautinlatau.

Esquadra italiana

ROMA, 29.

Começaram em Napoles as manobras da esquadra italiana.

Ascensões aeronauticas

NOVA-YORK, 29.

Afim de disputarem o premio aeronautico, partiram de S. Luiz dois dirigiveis cujo destino e paradeiro são ignorados.

A revolução uruguaya

BUENOS-AIRES, 29.

O deputado Martin interpellará hoje, na camara, o governo sobre a intervenção da Republica Argentina em favor das revoluções nos paizes vizinhos.

— Foi desmentida a retirada do ministro uruguayo em Assumpção.

A revolução no Paraguay

BUENOS-AIRES, 29.

O navio brazileiro «Carioca» offereceu-se para mediador da revolução.

Os revolucionarios recusaram a proposta.

Ignora-se o resultado do combate de Villa Concepcion.

CARTAS DO RIO

Rio, 20 de agosto.

CASAS DO PARLAMENTO

Não fosse o ajuste de contas alagoano, realizado nas duas casas do congresso e eu diria, sem restricções, que a semana parlamentar tinha sido proveitosissima em trabalho fecundo e util.

Alagôas, porém, com todos os desvios de suas administrações, com todos os casos de pasmar e encher de nojo, occupou os sete dias, enchendo a hora do expediente.

Monstro insaciavel, ainda houve mister de prorogações da hora em que se póde falar de tudo e de todos, sem proveito para ninguem, a não ser para os que farejam o escandalo e rejubilam ante as scenas vergonhosas da Republica.

Felizmente, assim empachado, o senado tratou de ganhar tempo discutindo o menos possivel e votando o mais que poude.

Assim aconteceu com a approvação do credito de cinco mil contos para despesas com o movimento de forças para o norte, em ultimo turno; com o projecto que estabelece a fórma de acudir á calamidade das seccas, descriminadas as incumbencias da União e dos Estados; o que altera a lei das marcas de fabricas, de modo a valorizar melhor a industria nacional, e, finalmente, em 2.ª discussão, o substitutivo do eminente dr. Rosa e Silva ao projecto de reforma eleitoral.

Confesso-lhes que ainda estou pasmado com o que se passou a respeito desse substitutivo.

Toda a gente esperava um longo debate, dada a magnitude do assumpto e os interesses que a reforma fere, pondo os homens e as cousas eleitoraes em seus devidos logares, assim como quem diz—quem póde, póde, e quem não póde se resigne a não trapacear.

Pois enganamo-nos todos: o sr. Francisco Glycerio, campeão contrario á reforma do dr. Rosa e Silva, e que só assignou o parecer a ella favoravel porque foi isto vencido no seio da commissão especial, longe de discutir o substitutivo, dar as razões porque se lhe oppunha, apresentar emendas, justifical-as e por ellas se bater, proferiu apenas um rapido discurso, muitissimo pouco dizendo da materia e esmerado nas referencias de apreço ao dr. Rosa e Silva.

Antes tinha falado contra o projecto o sr. Catunda.

Apoz os dois oradores, foi então á tribuna o senador pernambucano e com uma clareza de illuminar todos os espiritos, falou duas vezes, sustentando o seu trabalho, argumentando com os factos, com os antecedentes, descarnando os erros das leis eleitoraes, os seus vicios, a desmoralização consequente para as instituições.

O debate ficou adiado pela hora, e, no dia seguinte, ouviu-se mais um unico discurso, um bello discurso de doutrina e jurisprudencia, alargado até a historia de povos mais cultos, proferido pelo sr. Coêlho e Campos.

Encerrada a discussão, o substitutivo Rosa e Silva foi votado na sessão de 18, de um modo imprevisto e inesperado, repito.

Corrida a votação nominal, verificou-se uma quasi unanimidade a favor do projecto, pois lhe deram seu voto 39 senadores, havendo um unico contrario, que foi do dr. Catunda.

O proprio sr. Francisco Glycerio votou pelo substitutivo.

Esperemos pelas surprezas da 3.ª discussão; mas, emquanto isto, devo dizer-lhes que o illustre dr. Rosa e Silva foi muito felicitado e continúa a sel-o pela estrondosa victoria que alcançou.

Volto, porém, ao caso de Alagôas, que ainda promette muito, talvez mesmo mais do que o incidente que se produziu na sessão de 18, quando falava o sr. Bernardo de Mendonça, accusando com vehemencia e exhibindo provas e factos de que os governadores Malta falseiam a constituição da Republica, illudem e rasgam a constituição do Estado, servem-se da faculdade de perdoar criminosos de tal modo que um, o sr. Euclides Malta perdoou cincoenta e tantos sentenciados durante o seu governo, seu irmão já perdoou mais de 200; um, o sr. Euclides, realizou um contrabando em seu proveito, ambos se serviram de praças de policia para seus criados e vaquejadores.

E no meio de tudo isto, os apartes foram crescendo, as objurgatorias pullulando e ouviram-se: —Patoteiro! gatuno! traficante! desmoralizado! contrabandista! vendilhão da justiça!

Soaram os tympanos por todos os lados, a sessão estava quasi a ser suspensa, quando o sr. Azeredo metteu-se entre os dois representantes de Alagôas, approximados de um pugilato.

Por final, na sessão de hoje, a requerimento do illustre senador dr. Herculano Bandeira, pedindo dispensa da distribuição do competente parecer em avulso, concedida unanimemente pelo senado, foi acto continuo reconhecido e proclamado eleito por Pernambuco o honrado dr. Gonçalves Ferreira.

E ponto, quanto ao senado.

⁂

A camara começou os seus trabalhos na sessão de 13 por dois factos sympathicos do sympathico sr. João Neiva: um discurso congratulatorio com a bancada mineira, pela approximação da Bahia e Minas pelas vias ferreas e a justificação de um projecto concedendo a pensão de 100$000 por mez á viuva do pranteado e illustre tenente-coronel Antonio de Moraes Rego.

Depois, Alagôas, politica de Alagôas, emquanto poude e teve folego o sr. Wanderley de Mendonça, e mais isto: um requerimento da bancada fluminense, pedindo informações ao governo sobre a questão das areias amarellas e consequente invasão do Estado por força federal, de ordem do complicativo sr. ministro da fazenda, que assim invadiu tambem a seara do seu collega da justiça.

Esse requerimento foi approvado por forte maioria e as informações foram muito habilmente prestadas pelo sr. Venceslau Braz;

Approvação do projecto de *homestead* e em 2.ª discussão o que reforma o azylo de invalidos da Patria; requerimentos do sr. Barbosa Lima, um, queixando-se de que um projecto seu sobre secca do norte foi posto em abandono, outro respingando no caso do leilão da Sorocabana, a proposito do facto novicissimo em licitação publica do governo cobrir com uns tantos mil contos os seus proprios lances, sem que ninguem lh'os disputasse.

O sr. Calogeras explicou o facto como poude, *tant bien qui mal*.

Depois, chegou a vez dos creditos e licenças e lá foi approvada uma penca d'elles, inclusive o de cem contos para uma missão diplomatica á Columbia.

E a camara approvou mais, em 1.ª discussão, o projecto do operoso sr. Bricio Filho, concedendo uma 2.ª época de exames de preparatorios este anno, tal como fizera já no anno passado, satisfazendo a aspiração da mocidade; em 1.ª discussão, estando em debate a 2.ª, o projecto que reorganiza a armada, dando ao governo os meios necessarios.

O sr. Soares dos Santos combateu este projecto, porque pensa que, financeiramente, não estamos para isso preparados.

Velha historia com a qual concordou o relator do parecer, sr. Galeão Carvalhal, que sustentou o projecto Laurindo Pitta, aliás cercado das maiores sympathias.

No capitulo novos deputados—tivemos: o sr. Luiz Gualberto reconhecido por Santa Catharina; o sr. Medeiros e Albuquerque em vesperas de sel-o como representante de Pernambuco, porque já está lavrado o respectivo e unanime parecer.

E nada mais houve.

UMA GALERIA ILLUSTRE

A camara dos deputados aproveitou o dia 16 do corrente, quando não funccionou porque era consagrado a Nossa Senhora da Gloria—o profano anda sempre enrodilhado ao sagrado—, para prestar uma manifestação carinhosa aos seus presidentes, áquelles que no imperio como na Republica dirigiram os seus trabalhos, arduo posto que demanda qualidades multiplas nem sempre faceis de reunir em um só individuo.

Bem haja, pois, o dr. Paula Guimarães, o presidente actual, que assim recorda os vultos patrioticos dos que o precederam, em varias épocas, em tempos que já vão longe, não longe bastante para fazel-os menos queridos e menos lembrados.

A relação dos presidentes é a seguinte:

Da constituinte de 1823, os srs. d. José Caetano da Silva Coutinho, José Bonifacio de Andrada e Silva, Manoel Ferreira da Camara Bittencourt e Sá, barão de Santo Amaro, Martim Francisco Ribeiro de Andrada e João Severiano Maciel da Costa;

Da 1.ª legislatura, de 1826 a 1829, os srs. Luiz Pereira da Nobrega de Souza Coutinho, Francisco de Paula Souza e Mello, Pedro de Araujo Lima, José da Costa Carvalho e arcebispo da Bahia d. Romualdo Antonio de Seixas;

Da 2.ª, de 1830 a 1833, os srs. José da Costa Carvalho, José Ribeiro Soares da Rocha, Martim Francisco Ribeiro de Andrada, José Martiniano de Alencar e Antonio Paulino Limpo de Abreu;

Da 3.ª de 1834 a 1837, os sr. Bento de Oliveira Braga, Venancio Henriques de Rezende, Antonio Maria de Moura e Pedro de Araujo Lima;

Da 4.ª, de 1838 a 1841, os srs. Candido José de Araujo Vianna, Joaquim Marcellino de Brito, arcebispo da Bahia e Venancio Henriques de Rezende;

Da 5.ª, de 1843 a 1844, o sr. Manoel Ignacio Cavalcanti de Lacerda;

Da 6.ª, de 1845 a 1847, os srs. Antonio Paulino Limpo de Abreu, José Joaquim Fernandes Torres, Francisco Moniz Tavares e José Pedro Dias de Carvalho;

Da 7.ª, em 1848, os srs. José Pedro Dias de Carvalho e Antonio Pinto Chichorro da Gama;

Da 8.ª, de 1850 a 1852, os srs. Gabriel Mendes dos Santos, José Ildefonso de Souza Ramos e Antonio Peregrino Maciel Monteiro;

Da 9.ª, de 1853 e 1856, os srs. Antonio Peregrino Maciel Monteiro e visconde de Baependy;

Da 10.ª de 1857 a 1860, o conde de Baependy;

Da 11.ª, de 1861 a 1863 o visconde de Camaragibe;

Da 12.ª, de 1864 a 1866, os srs. Zacarias de Góes e Vasconcellos, Francisco José Furtado, barão de Prados e Joaquim Saldanha Marinho;

Da 13.ª de 1867 a 1868, o sr. Francisco de Paula da Silveira Lobo;

Da 14.ª, de 1869 a 1872, os srs. visconde de Camaragibe, Joaquim Octavio Nebias, conde de Baependy e Jeronymo José Teixeira Junior;

Da 15.ª, de 1873 a 1875, os srs. Jeronymo José Teixeira Junior, Innocencio Marques de Araujo Góes e Manoel Francisco Correia;

Da 16.ª, em 1877, o sr. Paulino José Soares de Souza;

Da 17.ª, de 1878 a 1881, o visconde de Prados;

Da 18.ª, de 1882 a 1884, os srs. Martinho Alvares da Silva Campos, Martim Francisco Ribeiro de Andrade, João Ferreira de Moura, José Rodrigues de Lima Duarte, Antonio Moreira de Barros e Manoel Alves de Araujo;

Da 19.ª, em 1885, os srs. Antonio Moreira de Barros, Franklin Americo de Menezes Doria e André Augusto de Padua Fleury;

Da 20.ª, de 1886 a 1889, os srs. Domingos de Andrade Figueira, Augusto Olympio Gomes de Castro e Henrique Pereira de Lucena (barão de Lucena);

Da 21.ª, em 1889, o conselheiro Carlos Affonso de Assis Figueirêdo.

Feita a Republica, os presidentes da Camara têm sido os srs. Matta Machado, Bernardino de Campos, João Lopes Ferreira Filho, Francisco de Assis Rosa e Silva, Arthur Cesar Rios, Vaz de Mello e Paula Guimarães. O retrato do actual presidente, dr. Paula Guimarães, foi, a seu pedido, deixado de collocar na galeria.

Não foi possivel obter os retratos dos presidentes Antonio Moreira de Moura (de 1834 e 1837), Francisco Moniz Tavares (de 1845 e 1847), Manoel Ferreira da Camara Bittencourt e Sá (de 1823) e barão de Santo Amaro, cujos nomes figuram na galeria em quadros iguaes aos das photoptypias.

A galeria é de 58 quadros.

A QUESTÃO DAS AREIAS

Ainda não terminou a bem dispensavel questão que o ministro da fazenda armou com o governo do Estado do Rio, menos como um caso de duvida licita ou de interpretação juridica, do que como uma manifestação de desagrado, de ogerisa ou de teiró com o dr. Nilo Peçanha.

E o sr. Leopoldo de Bulhões não se limitou a mandar invadir o Estado visinho, como lhes contei na minha ultima chronica, passando, como effectivamente passou, por cima do ministro da justiça, a quem se devia dirigir o procurador da Republica naquella circumscripção em conflicto com o juiz federal aqui.

O sr. ministro da fazenda foi mais longe porque mandou prender o contractante das areias no Estado, o sr. Luiz de Mattos, que recorreu a uma ordem de *habeas-corpus*, a julgar na semana entrante.

O caso, fartamente discutido na imprensa, foi tambem debatido na camara, quando a bancada fluminense, pelo orgão do sr. Oliveira Figueirêdo pediu informações ao governo e respondeu-lhe o sr. Venceslão Braz.

Verdade é que nem a camara nem os jornalistas tem poderes para dizer quem está com a razão na emergencia.

Dil-o-á, no emtanto, implicita ou explicitamente o Supremo Tribunal, quando conceder ou negar o *habeas-corpus*, affirmando ou negando se a constituição está errada, quando estatuiu que os terrenos devolutos pertencem aos Estados e não á União.

TENTATIVA DE ASSASSINATO CONTRA O DEPUTADO VARELLA—CAUSAS E EFFEITOS—INFORMAÇÕES.

Está decretado que o sr. Alfredo Varella será eternamente o prato de resistencia dos noticiarios escandalosos e á sensação.

Vai já mais de um anno que assim acontece, por causas multiplas e conhecidas, no congresso e fóra delle.

Houve ultimamente, é certo, uma pequena parada; o fogoso deputado riograndense, *in partibus*, mettido num processo estravagante, portanto afastado da camara, apenas escabujava pelo seu jornal.

Mas isto não durou muito: do proprio orgão de publicidade, talhado á rixa e ao insulto, sairam as causas da tentativa de assassinato de que foi victima o sr. Varella na tarde de 16.

O facto em resumo foi este:

O *Commercio do Brazil* cobria consecutivamente de baldões ao general Hermes da Fonseca, commandante da brigada policial.

Naturalmente, experimentado e superior ás objurgatorias, o illustre militar não pensou nunca na necessidade de repellir as calumnias.

Não aconteceu assim com o seu filho Mario Hermes, alumno da escola militar: moço, 20 annos apenas, impulsivo, inexperiente das paixões politicas, sangrou-lhe a alma vendo seu progenitor diariamente insultado, e, desvairando, deliberou um desforço.

Encontrou o deputado Varella ao lado do tenente-coronel Sebastião Bandeira, que se diz ser o autor dos artigos; era uma hora da tarde e o bond vinha em frente ao Passeio Publico.

O rapaz interpellou o deputado Varella sobre quem era o responsavel pelas calumnias contra seu pae e á resposta de que elle Varella, como chefe da redacção, convidou-o Mario a que se apeasse porque queria exercer um desforço.

O tenente-coronel Bandeira aconselhou ao seu amigo que não o fizesse, pois provocava-o uma criança.

Mario Hermes então vibrou uma chibatada no sr. Alfredo Varella, que presto e corajosamente desceu do bond para repellir a bengaladas o seu aggressor, que o feriu com tres tiros de revolver na clavicula esquerda, pulso e perna direitas.

Seguiram-se a prisão do offensor e o transporte do offendido, em bôas condições, para sua residencia.

E eis ahi o caso, simples, de natureza particular, caso commum, que apprehendeu o espirito publico e ao qual a politicagem grosseira quiz ligar perversamente a interferencia do chefe do Estado.

E não acabou ainda, porque entre nós se baralham e se confundem as cousas mais simples: o sr. Varella, no seu ponto de vista, não quiz prestar declarações á autoridade policial, dizendo-lhe nas bochechas que não a tomava a serio e que o seu depoimento era este: foi elle quem aggrediu inopinadamente a Mario Hermes e o feriu com tres tiros.

Por outro lado, a autoridade que tinha em mão o corpo de delicto do offendido, julgando os ferimentos leves, ao ser-lhe requerida a fiança para Mario se defender solto, teve duvidas (!) em concedel-a e consultou o promotor publico que desclassificou o crime para tentativa de assassinato, não admittindo fiança.

Vasto manicomio que é isto aqui!

MORTOS DO «LOMBARDIA»

A colonia italiana que tanto se destaca entre nós pelo seu espirito de labor quanto pela sua união patriotica, longe da patria mas na patria pensando sempre carinhosamente, realiza amanhã a piedosa e tocante cerimonia da inauguração official do bello monumento na necropole de São Francisco Xavier, para onde foram ha dois dias trasladados os restos dos cento e trinta e quatro officiaes e praças do cruzador *Lombardia*, victimados ha sete annos pela febre amarella em nosso porto.

O monumento é imponente e talhado em marmore de Carrara, exprimindo no seu plano geral o dever victimando os bravos militares de mar e a patria chorando a sua perda.

A cerimonia terá o concurso da colonia e de seus mais graduados representantes e a assistencia dos nossos ministros, representantes do presidente da Republica e dos jornaes fluminenses e paulistas.

HOMENAGEM AO DR. SEABRA

A camara dos deputados preparou para amanhã uma homenagem de alta significação politica ao dr. J. J. Seabra, que completa mais um anno de idade, para dizer-lhe quanto de apreço vota ao parlamentar distincto que foi seu *laider* e ao secretario do chefe do Estado, que desmentindo prevenções tem se revelado um administrador recto, patriotico, laborioso, resoluto e desapaixonado.

Ser-lhe-á offerecido por isso um almoço de 150 talheres, no salão do hotel de Estrangeiros, no qual tomarão parte membros das duas casas do congresso, todo o ministerio, os filhos do dr. Rodrigues Alves, altas patentes militares, magistrados, jornalistas, etc.

O eminente dr. Rosa e Silva estará presente.

Haverá apenas tres brindes: do sr. Anysio de Abreu, offerecendo o almoço e dizendo dos serviços do illustre ministro do interior e justiça; do dr. Seabra agradecendo e dizendo que a sua obra no governo é o reflexo das inspirações do probo, justo e patriotico presidente da Republica; do dr. Garcia Pires, saudando ao chefe da nação.

E ahi está a semana.

(Do nosso correspondente).

REPORTAGEM

Pedimos aos nossos assignantes, que não receberem regularmente o "Diario," o favor de reclamarem.

GOVERNO ESTADUAL

Por portaria de 27 do corrente, o sr. dr. desembargador governador do Estado prorogou, por 30 dias, o prazo marcado ao 2.º tabellião e escrivão do civel e mais annexos do municipio de Correntes, Francisco de Souza Leão Junior para legalizar o titulo e assumir o exercicio do logar de official privativo e vitalicio do registro facultativo de titulos e documentos da referida comarca, para o qual foi designado.

— Por portaria da igual data, nomeou o capitão Tertuliano Soares de Góes para exercer na fórma da lei o cargo de 1.º supplente do juiz municipal de Iguarassú, marcando-lhe o prazo de 15 dias para prestar o compromisso legal.

—O governador, do Estado por portaria de 26 do corrente, attendendo ao que requereu o bacharel Augusto Frederico Moreira, 2.º official do Thesouro, e tendo em vista a lei n. 691 de 10 de junho ultimo, prorogou, por 6 mezes, a licença em cujo goso se acha o mesmo funccionario, para tratar de sua saude.

— Por portaria de 25 do corrente, o sr. dr. governador do Estado designou o tabellião especial encarregado do registro geral de hypothecas, do municipio de Nasareth, tenente-coronel Victor Vieira de Mello, para exercer o logar de official privativo e vitalicio do registro facultativo de titulos e documentos da mesma comarca, ficando-lhe marcado o prazo de 15 dias para assumir o exercicio respectivo.

×

A banda musical *Mathias Lima*, acompanhada de representantes de varias classes sociaes, foi ante-hontem levar ao bravo sr. 1.º tenente Frederico Villar a sua adhesão ás festas commemorativas da independencia nacional.

Falou pela primeira o bacharelando de direito sr. Nylo Camara, interpretando o sentimento dos ultimos o sr. Symphronio de Magalhães.

O sr. tenente Villar respondeu-lhes, agradecendo.

×

Dr. Gonçalves Ferreira

Conforme resolvêra, embarcou ante-hontem para a capital federal, acompanhado de sua illustre familia, o eminente sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira.

Pelas 3 horas da tarde, realisou-se, na aprazivel residencia de seu digno genro, o estimavel sr. coronel Joaquim Pereira da Silva, ao Caminho Novo, onde s. exc. se achava hospedado, a manifestação annunciada e promovida pelos seus numerosos amigos e admiradores.

A essa hora, estavam quasi replectos os salões e dependencias do elegante chalet, quando a respectiva commissão convidou o dr. Gonçalves Ferreira a ouvir o seu representante.

Cercado de sua familia e no salão de jantar, por ser o mais vasto, o benemerito pernambucano, commovido em extremo, recebeu o titulo de propriedade do palacete n.º 165 á rua Visconde de Goyanna, que lhe era outorgado pelos seus affeiçoados, havendo sido a sua acquisição feita, como se sabe, por uma subscripção aberta entre elles mesmos.

Fazendo a entrega, fallou o dr. Eduardo Tavares, para esse fim anteriormente convidado.

Raras vezes temos ouvido um discurso tão inspirado e vibrante.

Em largos traços e bellas imagens, o talentoso moço estudou a proveitosa carreira do dr. Gonçalves Ferreira, assignalando os seus longos e indiscutidos serviços, a grandeza de seu coração, a generosidade de su'alma, a bondade de seus sentimentos, a bravura do seu caracter immaculado.

Na presidencia de Minas Geraes, no ministerio da Republica, na administração de Pernambuco, sempre elevado pelo seu valor pessoal, o magnanimo dr. Gonçalves Ferreira tem se mostrado sempre o mesmo homem, na inteireza do ponto de vista com que serve á patria e aos seus amigos.

O discurso do dr. Eduardo Tavares despertou calorosos e enthusiasticos applausos.

Respondeu então o dr. Gonçalves Ferreira, vencendo a custo a emoção.

S. exc. disse que não sabia como agradecer a seus amigos, que requintavam de distinção, fazendo-lhe ouvir aquellas referencias que tão carinhosamente o seu velho amigo traçára.

Não era um homem a quem as illusões pudessem seduzir, tinha a consciencia de suas responsabilidades, mas sentia e podia affirmar os seus esforços, o seu trabalho, a sua dedicação e o seu desinteresse na politica, que tem sido o encanto e o tormento de muitos e muitos annos de sua existencia.

Ao terminar, renovaram-se os cumprimentos ao dr. Gonçalves Ferreira, que foi abraçado pelos cavalheiros presentes.

Servido o *champagne*, s. exc. saudou ao glorioso chefe do partido republicano, ao emerito pernambucano e festejado estadista dr. Rosa e Silva, saudação acolhida com a mais sincera vibração.

Entre os que se encontravam no chalet do sr. Pereira da Silva, por occasião da manifestação, vimos o coronel Silva Fragoso, deputado estadual, e sua exma. filha, pharmaceutico Maia e Silva, drs. Paes Barretto e Albuquerque Xavier, juizes de direito e municipal de Olinda, dr. Eduardo Tavares, director da Bibliotheca, dr. Gonsalves Mello, procurador fiscal da Fazenda Federal, dr. Souza Paraizo, delegado do 2.º districto, commendador Martins de Barros, sub-prefeito do Recife, dr. Faria Neves, deputado estadual, major Gouveia Cordeiro, dr. Eduardo de Oliveira e coronel Cornelio Padilha, senadores estaduaes, dr. Samuel Valença, dr. Barros Almeida, major Calixto José de Mello, Alberto da Silva, Mathias Tavares de Almeida, João Pina, Manoel Gentil da Costa Alves, dr. Lisbôa Coutinho, dr. Augusto Vaz, lente da Faculdade de Direito, dr. Theodorico Padilha, dr. Assis Rocha, sub-prefeito de Olinda, capitão Seraphim de Miranda, major Godofredo de Abreu e Lima e sua familia, dr. Abreu e Lima e sua familia, José Pedro de Abreu e Lima e familia, dr. Nascimento Castro, Julio Ramos, Solon de Mello, dr. Malaquias de Queiroz Barros, juiz substituto seccional, dr. Manoel Mayrinck, Manoel José de Sant'Anna Araujo, dr. José Antonio Pernambuco, dr. João Alvares Pereira de Lyra, coronel Affonso Lucio, correspondente do *Jornal do Brazil*, coronel Francisco Boulitreau, deputado estadual, J. Campos, major Manoel Thomaz de Souza, dr. Alfredo Freyre, secretario da policia, major Alfredo dos Anjos, desembargador Argemiro Galvão, capitão Orestes de Miranda, dr. Aurelio Tavares, director dos correios, coronel Clementino Tavares, presidente do concelho municipal do Recife, coronel Alfredo de Almeida, Manoel Ribeiro de Carvalho, Antonio Germano Regueira Pinto de Souza, Fernando Pereira da Silva, coronel João Monteiro, administrador das Capatazias, dr. Joaquim Tavares, director da Faculdade de Direito, João do Amaral, dr. Viriato Xavier da Silva Brito, dr. Octavio Tavares, 3.º promotor publico, Emilio Tavares, Edgard Tavares, coronel Alexandre dos Santos Selva, administrador da casa de detenção, Alexandre Selva Filho, commendador Francisco Pacheco, director do Banco do Recife, dr. João Moraes, Raul Moraes, Luiz Lacerda e, representando este *Diario*, os nossos collegas Annibal Freire e Arthur de Albuquerque, além dos srs. coronel Gonçalves Ferreira Junior, Mario e Tancredo Ferreira, filhos do manifestado.

Após alguma demora, durante a qual o sr. coronel Pereira da Silva cumulou de fidalgas gentilezas os visitantes, servindo-lhes finas bebidas, partio para o caes do embarque o dr. Gonçalves Ferreira, seguido de seus amigos presentes.

A familia de s. exc. tomou assento em luxuoso *coupé*, tirado por uma vistosa parelha, indo o dr. Ferreira, seu genro e dous netos em um *landau*, a que acompanhavam perto de trinta carros.

Na praça Santos Dumont, onde tocavam as bandas de musica do 40.º batalhão federal e do corpo de policia, era s. exc. aguardado por numerosissimo grupo de amigos, entre os quaes nos foi dado notar os srs.:

General Serra Martins, commandante do districto militar, e seu ajudante de ordens tenente dr. Vicente Cesario de Mello, dr. Leitão de Mello, 2.º promotor publico, dr. Apollinario da Trindade Meira Henriques, Ceciliano Barros, dr. Thomaz de Carvalho, dr. João Coimbra, procurador geral do Estado, dr. Nobre de Lacerda, prefeito de Jaboatão, dr. Severino Montenegro, deputado estadual, Tranquilino Santos, dr. Freitas Henriques, juiz de direito da capital, dr. Augusto Emilio Galvão, dr. Caetano Costa, dr. Pereira da Costa, deputado estadual, Candido Cascão, J. Fontes, coronel Frederico Velloso da Silveira, dr. Francisco Alexandrino, professor Gaspar Regueira Costa, coronel Alfredo de Moraes, dr. Pereira da Silva, Manoel de Castro Nunes, senador dr. Antonio Pernambuco, dr. Guedes Alcoforado e sua familia, visconde de Gonçalves Pinto, dr. Affonso Viriato de Medeiros, capitão Ulysses de Mello, dr. Boulitreau Filho, director da Escola de Engenharia, dr. Benjamin Bandeira e sua filha, academico José Carlos Moscoso Bandeira, coronel José Vicente, subdelegado do Recife, major Alfredo Camara, contador dos correios, Pedro Salgado, representando tambem o coronel Manoel Jardim, José Cordeiro, dr. Julio Fernandes Barros, dr. Lauro Castello Branco, secretario da prefeitura, dr. Archimedes de Oliveira, curador das massas fallidas, coronel Eustaquio Walcacer, coronel Alberto Gavião e major Eduardo Silva, commandante e fiscal do 40.º batalhão federal, dr. Severiano Mercês, delegado de Olinda, dr. Tolentino de Campos, procurador dos feitos da fazenda, dr. João Torres, dr. João Elysio, deputado estadual, coronel Beltrando de Azevedo, commandante do corpo de policia, e respectiva officialidade, Seraphim Souto, coronel Miguel Macedo, concelheiro municipal, major Carlos Peixoto, delegado fiscal do thesouro federal, major Antonio Pedro de Azevedo, dr. Victoriano Regueira Costa, dr. José Maria Ferreira Junior, commendador José Maria de Andrade, major Bezerra Cavalcante, thesoureiro do Estado, dr. Rocha Carvalho, juiz de direito da capital, Umberto Coimbra, dr. João Carlos da Silva Guimarães, major Alfredo Carvalho, Henrique Guimarães, major Joaquim Carneiro, official da policia do porto, coronel dr. Alexandre Pereira do Carmo, commandante superior da guarda nacional, dr. Euphrasio Cunha, deputado estadual, Manoel do Amaral, José Marinho, capitão Manoel Procopio, Epiphanio de França Mello, dr. José Salazar, Frederico Ramos, Candido Dias, dr. Luiz Petitt, Pardo Vieira, agente do *Lloyd Brasileiro*, coronel Araujo Lima, deputado estadual, major Menna da Costa, dr. Joaquim Guimarães, senador estadual, Elias da Cruz Ribeiro, Henrique de Almeida, dr. Abel Chermont, dr. Ubaldo Gomes de Mattos, Cornelio da Fonseca Junior, Seraphim Silva, dr. Lacerda de Almeida, dr. Soares de Avellar, major Herminio de Figueiredo, subdelegado da Bôa-Vista, José Agapito Maciel, coronel Alexandre Padilha, capitão Francisco Velloso, dr. Marianno de Medeiros, administrador da Recebedoria, capitão Maximiano Botelho, capitão Emilio Barretto, dr. Manoel Carlos de Gouveia, tenente Antonio Barbosa, commandante da força municipal de Olinda, Antonio Irineu da Silva, Manoel Lopes, capitão Manoel Joaquim Botelho, Francisco Lins Caldas Filho, dr. Manoel de Almeida Bello, capitão Elisio de Souza Damaso, alferes Alfredo Celestino Cordeiro, Americo Campos de Gouveia, Eduardo Waldemar Barretto, sub bibliothecario da Faculdade de direito, dr. Ulysses Costa, dr. Tolentino de Carvalho, Virgilio Mafra, Guilherme Gomes Pinto, Amaro de Mello, João Manguinho Junior, Vicente Pelinca, Augusto Lapa, Alfredo de Souza, Alvaro Pessôa, Manoel Julio de Oliveira, Goyanna Netto, Alfredo da Costa Carvalho, Antonio Pinho, Themistocles Madeira, José Gomes de Miranda, José Jovino, José Noya, João Francisco Pereira da Silva, Antonio Braga, José Eleuterio Domingos Sobrinho, capitão Calixto de Mello, Horacio de Aguiar, Januario de França Mello, Manoel Rodrigues de Miranda, Augusto Lima, dr. Bernardino de Senna Dias, Henrique Christiano Gomes, Pedro Figueiredo, Antonio Agricio, Carolino Figueira, Pergentino Miranda, Francisco Moreno, Luiz de França Cordeiro, Antonio M. do Amaral, José Alves de Mello, Gentil Gusmão, João Bernardino da Silva, Aderito de Araujo, Manoel Izidio do Nascimento, Quintino Carneiro Ramos, João Dortaz, Martinho S. Albuquerque, Francisco S. de Jesus, Carlos Galvão, Manoel Cavalcante, Policarpo de Andrade, Bernardino Tinôco, Ernesto de Carvalho, Quintino Goyanna, Francisco Vellozo, Antonio D. Pinheiro, Francisco Campello, Euclides C. da Cunha, Laurentino Borges dos Santos, José M. Correia e José Cesario de Mello, dr. Antonio Venancio, o nosso companheiro Olivio Camara e o redactor-chefe desta folha dr. Arthur Orlando.

Comprehende-se a difficuldade de apanhar os nomes de todos os presentes, a impossibilidade mesmo na occasião do embarque, estando como estava a praça tão movimentada, formando na rampa verdadeira muralha de populares.

Feitas as despedidas, o dr. Gonçalves Ferreira embarcou com sua familia, o general Serra Martins e alguns amigos, em uma esplendida baleeira, tirada por 12 remos, da companhia Serviços Maritimos, que a puzera á sua disposição.

Em muitas outras, umas vinte talvez, tomaram logar os amigos que desejavam acompanhal-o até o *S. Salvador*, onde s. exc. foi recebido pelo respectivo commandante e pelo agente do *Lloyd* com as mais merecidas attenções.

O *Centro Operario* enviou a bordo uma commissão de tres membros, entre os quaes o seu presidente sr. João Ezequiel e seu secretario sr. Pedro Alexandrino, afim de apresentar as suas despedidas ao illustre pernambucano.

Até ás 6 horas da tarde, quando annunciou a partida, conservou-se o paquete cheio de visitantes, cercado s. exc. pelos seus amigos.

Ao dr. Gonçalves Ferreira renovamos os protestos da nsssa mais affectuosa estima e consideração, fazendo votos pela feliz viagem de s. exc. e de sua distinctissima familia.

VARIAS

O predio ante-hontem offertado a s. exc. o sr. dr. Gonçalves Ferreira, ex-governador do Estado, por um grupo de amigos e correligionarios, custou 24 contos de réis, sendo a escriptura lavrada em notas do tabellião interino, sr. Modesto Baptista.

Dessa somma foi a quantia de 20 contos agenciada pelo sr. dr. Ferreira Guimarães que, segundo nos declarou, autorizara ao sr. dr. Pereira de Lyra a contractar a compra do predio com o sr. visconde de Gonçalves Pinto.

×

Reunirá ás 7 horas da noite de hoje, á rua Barão da Victoria n. 23, 2º andar, a commissão promotora do concerto do Club academico.

×

Segue hoje para Aracajú, a bordo do paquete *S. Francisco*, o estimavel sr. dr. Manoel Porfirio de Britto, que vae tomar parte nos trabalhos da assembléa legislativa de Sergipe.

Desejamos-lhe bôa viagem.

×

Vindo doente de Manáos, para onde seguira com o 34º batalhão de infanteria, chegou ante-hontem, a bordo do *S. Salvador*, o brioso alferes João Christovão da Silva Junior, genro do bravo major Eduardo Silva, fiscal do 40º batalhão da mesma arma.

Amigos e parentes foram recebel-o a bordo.

×

Chamamos a attenção da policia para um pardieiro á rua das Calçadas proximo a dos Pescadores, o qual vive em aberto e abandonado servindo de coito a vagabundos, gatunos e para pratica de immoralidades.

Outro tanto succede á casa em ruinas, á rua Coronel Suassuna n. 75, onde o matto é tanto que encobre um vulto de homem ao completo.

×

Para sexta-feira proxima está marcado o apparecimento de um novo jornal humoristico e illustrado *O Recife*.

O novo periodico tem como redactores dois humoristas pernambucanos e como director artistico *Guapy*, joven caricaturista já conhecido na imprensa illustrada desta capital.

O Recife terá 8 paginas, sendo de publicação semanal.

×

Vae á praça em frente ao Paço municipal, a 1 hora da tarde, um cavallo apprehendido pelo fiscal do 2º districto de Afogados.

×

O Syndicato agricola de Ipojuca, realizará sua 8ª reunião no dia 11 de setembro vindouro.

O escriptorio de commissões do sr. João Rodrigues Moreira, á rua Bom Jesus n. 17, 1. andar, foi na madrugada de hontem visitado pelos gatunos.

Um balcão e diversas cadeiras desappareceram.

×

Eleições

O resultado geral da apuração da eleição de prefeito, sub-prefeito e membros do concelho municipal de Bom Conselho, foi o seguinte:

Para prefeito, capitão Pedro Urquisa de Carvalho Cavalcanti, 486 votos; para sub-prefeito, major Manoel Eustaquio Cardoso, 486 votos; para concelheiros municipaes, tenente-coronel José de Souza Ferraz, 377 votos; capitão Joaquim Gonçalves de Mello, 377 votos; commerciante Francisco de Albuquerque Costa, 287 votos; capitão Firmino Pinto Teixeira, 285 votos; tenente Manoel Florentino de Albuquerque, 285 votos; Odilon de Oliveira Lins, 284 votos; tenente Luiz Alves Caldas, 195 votos; capitão Jesuino Honorato dos Santos, 183 votos; capitão João Jacintho de Mello, 182 votos; Bellarmino da Silva Carvalho, 109 votos; João Pereira do Nascimento Filho, 109 votos; Manoel Florencio da Costa, 109 votos; Lucio Dias de Mello, 109 votos; Manoel Francisco da Luz, 109 votos; Manoel Vieira Filho, 109 votos; José Ferreira de Araujo, 109 votos; Wenceslão Gomes da Silva, 92 votos; Francisco de Godoy, 92 votos.

Foram reconhecidos concelheiros os nove cidadãos mais votados e supplentes os demais.

×

O musico do 40., Alberto José Bezerra, hontem ás 7 horas da noite, juntamente com um soldado do 15.º, foi á casa da meretriz conhecida por Amelia *Cara de pão*, na rua Estreita do Rosario n. 39.

Ambos, exibindo facas e revólveres, aggrediram Amelia, tentando assassinal-a.

Fabio Antonio Botelho, que ali se achava, interveio com o intuito de alcamal-os; mas, não sendo attendido, foi procurar o subdelegado de Santo Antonio, sr. capitão Geroncio Barbosa, que, ali comparecendo, effectuou a prisão de ambos, apesar da resistencia por elles opposta.

Os insubordinados foram recolhidos ao quartel do 40.º, á ordem do official superior de dia.

×

Por nosso intermedio reclamam a attenção do zeloso sr. sub-prefeito do Recife, para o estado da pontesinha de Baixa Verde, na Capunga.

Dizem-nos que si ella não fôr agora reparada, exigirá depois oneroso dispendio.

Informam-nos que lhe faltam duas travetas do lastro, além do estrago nas grades e pilares.

Certamente o esforçado chefe do executivo municipal mandará examinar a reclamação que ahi fica.

×

Escola de pharmacia

Tendo fallecido o illustre clinico dr. Agostinho da Silva Leal, lente cathedratico e vice-director dessa escola, foram suspensos por oito dias os trabalhos lectivos em demonstração de pesar.

Em vista desse infausto acontecimento, reuniu a 17 do corrente a congregação dos lentes, afim de deliberar sobre a reorganização do respectivo corpo docente, ficando resolvido o seguinte:

Para a 1.ª secção (physica e chimica), que era occupada por aquelle lente, foi nomeado cathedratico o substituto dr. Euzebio de Almeida Martins Costa, e para a vaga deixada por este foi nomeado o dr. Arthur Cavalcante de Abuquerque; para substituto da 2.ª secção (pharmacologia) o pharmaceutico Antonio Pereira Braga Guimarães, e para substituto da 3.ª secção (historia natural e materia-medica) o dr. Alcides d'Avila Codeceira.

×

Hontem, ás 7 horas da noite, um creado da mercearia dos srs. Alves dos Santos & C., á rua de S Francisco, procurava accender uma lampada de alcool, quando succedeu uma faisca desprender-se do phosphoro e incendiar uma garrafa de alcool que havia enchido a lampada e se achava perto da mesma.

O creado soffreu ligeiras queimaduras nos braços e nos peitos.

A chamado dos patrões medicou-o o sr. dr. Ascanio Peixoto, que considerou sem gravidade as queimaduras.

×

Os leitores do *Diario* devem estar lembrados de que, em dias deste mez, noticiámos haver sido pela policia do municipio de Gravatá encontrado na serra do Imbé o cadaver de um homem.

Iniciado a respeito o necessaris inquerito pelo respectivo delegado, sr. Urbano Alexandrino, poude esta autoridade, como suspeitava, chegar á conclusão de tratar-se de um crime.

Com effeito, o cadaver era de Furtunato José dos Santos, morador na serra do Sapato, do municipio de Bezerros que, em a tarde do sabbado 30 de julho fôra assassinado com um tiro de espingarda por José de tal, conhecido por *José Ruivo* e morador em Pedras miudas no mesmo municipio de Gravatá.

O crime foi praticado em um roçado de propriedade de *Ruivo*, que teve a auxilial-o dois outros individuos.

As diligencias já se acham concluidas e em mão do dr. promotor publico.

Apesar dos esforços empregados ainda não poderam ser presos *Ruivo* e seus companheiros.

OS RESPINGOS

Lemos que em Pariz acaba de ser fundada uma sociedade muito original; não se trata de sciencias, nem de lettras, nem de artes, e sim da cultura e propagação do enthusiasmo.

Já se vê que não é uma sociedade commum, vulgar, como qualquer de nossas sociedades de musica ou de dança.

O enthusiasmo é talvez o mais bello estado d'alma, mas tambem é a coisa mais relativa deste mundo.

Muda conforme uma variedade infinita de circumstancias.

Não ha muitos annos, na freguezia da Bôa-Vista, uma rapariga de dezoito annos de idade abandonava a casa paterna pelo estudante mais feio da visinhança. Levada á presença do chefe de policia, este não pôde deixar de estranhar tão caloroso enthusiasmo por um proximo tão disforme.

— Pois olhe, *seu* doutor, é o rapaz mais bonito que tenho conhecido: por elle sacrifico tudo.

Além de relativo, o enthusiasmo não tem objecto certo. Não basta dizer: eu quero ser enthusiasta, resta saber de que. Mais ainda: resta determinar por que meios desenvolver o enthusiasmo.

Sobre este ponto nada dizem os estatutos, e parece que não reinará a menor harmonia entre os associados.

Em todo caso, para affirmar sua existencia, a sociedade começou por um banquete.

Comer é realmente um meio de provar o enthusiasmo, como andar era para o philosopho uma prova do movimento.

Nada de enthusiasmo com o estomago vazio. Por ahi, não se póde dizer que a sociedade pecca pela base. O banquete, por si só, independentemente de sociedade, já é motivo para enthusiasmo. Dahi a origem dos brindes.

NO LAR

Anniversarios

Fez annos ante-hontem o academico de direito sr. Manoel Monteiro.

Amigos e collegas fizeram-lhe significativas demonstrações de sympathia e affecto.

— A apreciada professora de piano, senhorita Maria Amelia Marques, vê passar hoje o seu natal.

Commemorando o auspicioso acontecimento em a sua residencia, suas discipulas realizarão á noite um concerto vocal e instrumental, em cujo programma figuram excellentes e difficeis trechos de musica.

— Festejaram ante-hontem o baptisamento de sua interessante filhinha Lucia o sr. dr. Antonio Venancio e sua presada consorte, exma. sra. d. Mariêta Palhares Cavalcanti de Albuquerque.

Effectuou-se a ceremonia ás 11 horas do dia, na egreja matriz do Corpo Santo, presentes diversos parentes e amigos da familia, entre os quaes o sr. Ernesto de Amorim Silva, e sua gentil irmã, a graciosa senhorita Maria Celeste, paranymphos da baptisanda.

Durante o acto que foi celebrado pelo vigario da freguezia, fez-se ouvir tocando magnificas peças, a banda da ala direita do corpo de policia.

Em casa dos paes da pequenina neophyta, á rua Barão de S. Borja, serviu-se, á 1 hora da tarde, lauto almoço, sentando-se á mesa entre outros convidados, s. exc. o sr. desembargador Sigismundo Gonçalves, honrado governador do Estado e suas gentilissimas filhas.

Au dessert brindou-se aos padrinhos de Lucia, á venturosa existencia desta e á illustre familia do sr. desembargador Sigismundo Gonçalves.

A' noite improvisou-se ligeira reunião dansante que terminou antes de meia noite.

A' pequenina Lucia mil felicidades.

— Faz annos hoje o capitão Manoel de Mesquita Wanderley, collector estadual de Ipojuca.

×

A' rua do Rio, na Torre, ante-hontem á tarde, Leonardo Cavalcanti de Albuquerque, depois de insultar a Manoel Felippe Nery, tentou matal-o com uma faca de ponta de que se achava armado.

Nery, poude desarmal-o e applicou-lhe tremenda sova com um cacete.

Leonardo soffreu dois ferimentos em uma das pernas.

Ambos foram presos.

×

Coronel Gonçalves Ferreira Junior

A bordo do vapor *S. Salvador*, do Lloyd Brazileiro, embarcou ante-hontem para a capital federal o illustre sr. coronel Antonio Gonçalves Ferreira Junior, prestigioso chefe politico do municipio de Olinda, onde exerce o cargo de prefeito.

Crescido numero de amigos da visinha cidade acompanhou-o d'alli até o Recife, levando-o á tarde até o paquete, onde se fizeram as despedidas.

Desejamos a s. s. prospera viagem.

×

CRIME BARBARO

Assassinato e roubo

Ainda hoje somos forçados a silenciar sobre o resultado das diligencias procedidas sobre o assassinato do desventurado Manoel Perez.

Novas diligencias têm sido feitas e a policia tem obtido o mais satisfactorio resultado dellas.

Por hoje é quanto podemos adiantar; amanhã é possivel que possamos inteirar o publico de tudo que se ha feito e obtido para a efficaz acção da justiça.

×

Pelo sr. general commandante do districto foi hontem assignada a seguinte ordem do dia, sob n. 474.

ELOGIO

O cabo de esquadra do 27º batalhão de infanteria Dionisio Gomes da Silva, demonstrou, na tarde de sexta-feira ultima, 26 do corrente, possuir em alto grão, o nobre sentimento altruistico que leva o homem n'um impulso de abnegação tão rapido quão irreflectido a expor a sua propria vida em pról da alheia existencia, arrancando já desfallecido do seio das aguas vivas do capibaribe em plena maré, trecho da rua d'Aurora entre as pontes de Caxangá e Santa Izabel, o innocente Rubens, filho do alferes Raymundo Bayma de Serra Martins. A vista, pois, de acção tão meritoria, eu faço publico o meu franco elogio ao cabo Dionisio que tem, assim, justo motivo de orgulho.

×

PREFEITURA MUNICIPAL

Foram hontem apresentados perante a secretaria da prefeitura tres propost[as] para o contracto de demolição [...] dios ns. 42 á rua Dr. Ros[a] [...] 3 e 5 á rua Sete de Se[...] ferida por mais vant[...] Cavalcanti, ficando [...] dos srs. Adoi[...] Alexandre P[...]

DR. MARTINS JUNIOR

Conforme fôra annunciado, seguiram ante-hontem á tarde, no paquete nacional *S. Salvador* para a Bahia, onde vão esperar o cadaver do mallogrado mestre de nossa faculdade, dr. José Izidoro Martins Junior, os srs. Arthur Guimarães de Araujo Jorge, Carlos Pontes Marques de Almeida e Layette Lemos, commissionados pela mesma faculdade para velarem, a bordo, o corpo do illustre extincto.

O embarque da commissão que realizou-se no caes Santos Dumont, foi grandemente concorrido por estudantes e lentes.

O transporte da referida commissão para bordo, foi feito em uma baleeira da repartição dos Correios, gentilmente cedida pelo seu digno administrador, o sr. dr. Aurelio Tavares.

A esta baleeira acompanharam diversas outras conduzindo academicos.

— A commissão do corpo discente da Faculdade de direito, sob a presidencia do sr. dr. Phaelante da Camara, organizou o seguinte programma para as homenagens civicas que se deverão realizar nesta cidade por occasião da chegada do corpo do dr. Martins Junior, programma que foi hontem approvado pela congregação da mesma Faculdade:

Duas horas depois de ter fundeado o vapor *Maranhão* deverá largar, do caes 22 de novembro, em frente ao jardim da praça 17, a flotilha do Club nautico Capibaribe, levando a bordo as commissões dos corpos docente e discente da Faculdade, governador do Estado, commandante do districto militar e mais pessoas gradas de todas as classes encarregadas de representa-las.

Após as cerimonias de bordo, o corpo será removido para o escaler que o Club nautico tiver posto ao dispor da commissão para esse fim.

Voltará então a flotilha ao ponto de partida, onde a aguardarão os corpos docente e discente da Faculdade, os representantes da imprensa, as diversas commissões de corporações scientificas e litterarias, os representantes das Associações commercial e dos Empregados do commercio e das outras classes Pernambucanas, os clubs, os collegios de instrucção secundaria, que formarão alas desde o caes até a entrada principal do edificio da Faculdade.

Collocado o caixão na camara ardente, o director da Faculdade pronunciará um discurso em nome da corporação, jurando velar pelos despojos do grande Pernambucano agora e sempre. Proferido esse discurso, será a camara ardente franqueada aos visitantes, e ás commissões de todas as classes previamente nomeadas para velarem durante a permanencia do corpo, substituidas de duas em duas horas, conforme a lista que se organizar.

O cadaver permanecerá na camara ardente até o dia seguinte, ás 3 horas da tardee.

Uma hora antes de sair o prestito para o cemiterio começarão as cerimonias pelos discursos dos representantes da congregação e do corpo discente, unicos proferidos naquelle recinto. Durante essas cerimonias tocará á surdina uma orchestra de violinos regida pelo professor Henrique Jorge. Uma commissão de professores e alumnos da Faculdade transportará então o corpo da camara ardente para a carreta dos bombeiros, cedida para esse fim e ornada de luto.

A carreta será levada á mão pelos alumnos da Faculdade de direito. Escolas de engenharia e pharmacia, Gymnasio, Lyceu e collegios particulares. Nas fitas pegarão os directores e lentes das escolas de ensino superior e secundario, governador do Estado, general commandante do districto, chefes de repartições e pessoas gradas de todas as classes.

O itinerario será feito pelas ruas 15 de Novembro, Crespo, Cabugá, Nova, ponte da Bôa-Vista, Imperatriz, Hospicio e estrada do cemiterio.

Ao ser collocado o cadaver na sepultura falarão os representantes da imprensa, da Academia de lettras, do Instituto archeologico e geographico Pernambucano e outros oradores na ordem em que estiverem inscriptos.

A commissão convida a todas as classes Pernambucanas sem distincções de côres politicas e religiosas para se incorporarem ao funebre cortejo.

A commissão: dr. Phaelante da Camara, presidente; Ernesto Alecrim, Clodomir Cardoso, Helvecio Guimarães, Leonel Cruz, Euclides Fernandes, Julio Lima, Paulo Salgado, Ladisláu do Rego, J. Moscoso Bandeira, Arthur Ramos e Silva, Virgilio Dantas, Godofredo Tavares, Aniceto Varejão, Domingos Vieira e Alfredo Seixas.

— A Cooperativa dos funccionarios publicos de Pernambuco nomeou aos srs. drs. Fernando de Sá e Albuquerque, Olympio Vaz da Costa e José de Góes Cavalcante para representa-la nas exequias e manifestações de pesar pelo fallecimento do illustre extincto dr. Martins Junior.

— Uma commissão do club Olyntho Victor composta das gentis senhoritas Adelina Roza Cruz, Olegaria Santiago e do sr. Camillo Alves Morato, todos alumnos da Escola normal, foi hontem á Faculdade de direito dar pesames pelo fallecimento do dr. Martins Junior.

A senhorita Adelina Cruz fez um pequeno e bem elaborado discurso enaltecendo as virtudes do saudoso extincto, a que respondeu o bacharelando Lindolpho Cruz.

— A directoria da «Cooperativa beneficente da Faculdade de direito», hontem reuniu em sessão extraordinaria, deliberou associar-se a todas as manifestações que se fizeram por motivo do fallecimento de seu saudoso socio dr. Martins Junior, ficando lançado na acta um voto de pesar pelo infausto successo.

O presidente nomeou uma commissão composta dos socios Cleodon de Aquino pharmaceutico José Francisco Bittencourt e Astolpho Vianna para representar a sociedade em todas as manifestações, devendo a mesma offerecer á exm. familia do extincto os favores a que esta tem direito pelos estatutos.

— De Petrolina enviaram-nos em data de ante-hontem o seguinte telegramma: «Diario. Recife. Gremio Manoel Xavir sessão funebre envia condolencias passamento Martins Junior—Directoria».

— Pela directoria do «Congresso dramatico beneficente,» foi resolvido que no dia da chagada do cadaver do dr. Martins Junior se hasteasse em funeral na séde social, o pavilhão, inserindo-se na acta da sessão de domingo ultimo um voto de pesar.

Ficou tambem nomeada uma commissão para assistir ás exequias, assim como o 1.º secretario encarregado de officiar á familia do illustre Pernambucano, dando-lhe pesames.

— A commissão de academicos, encarregada da subscripção para o levantamento do tumulo em homenagem á memoria do inolvidavel republicano dr. Martins Junior, enviaram hontem donativos, mais as seguintes pessoas:

Fonsêca Irmãos & C.	50$000
Um republicano historico	10$000
Dr. Bento Borges Leal	5$000
Pharmaceutico José Braz da Conceição e Silva	5$000
	70$000
Quantia já publicada	5:683$000
Total	5:753$000

— Effectuou no domingo ultimo, o gremio litterario «Nunes Machado» sob a presidencia do sr. José de Britto Alves, secretariado pelos srs. Samuel Chaves e Cysneiros de Albuquerque, uma sessão funebre commemorando o setimo dia do fallecimento do dr. Martins Junior.

Foi orador official o sr. Renato Phaelante da Camara.

— Rezaram-se hontem por alma do pranteado, officios funebres na matriz de Santo Antonio e na ordem 3.ª do Carmo.

Os primeiros que estavam extraordinariamente concorridos, foram mandados celebrar pelo directorio do partido revisionista, sendo os que tiveram logar no Carmo, rezados, a mandado do sr. Francisco Campello.

— Sobre o desapparecimento que todos lamentamos, endereçaram-nos hontem as seguintes linhas:

« Não tenho lembrança de ter sido jámais contemporaneo de apotheose tão magestosa, como essa que agora se faz ao eminente morto Martins Junior, morno ainda o seu cadaver, vacillante a cohorte dos seus amigos e admiradores em acreditarem no seu prematuro passamento, tetrica e inesperada catastrophe, que veiu paralyzar para sempre o funccionamento de um cerebro portentoso, onde agitaram-se as idéas mais adiantadas, os mais alevantados sonhos de um porvir roseo á nossa cara patria, que elle tanto e tanto amava.

Immersos n'um pranto cruciante, que é uma caudal de lagrimas as mais sinceras, todos nós que fomos amigos de Martins Junior e adoravamol-o com os carinhos de um inexcedivel affecto, sentimonos, repito, duvidosos do feral e doloroso acontecimento, que produziu o desapparecimento d'esse homem valorosissimo, que parecia talhado para ser um dos consolidadores da Republica, como já fôra um dos mais ardorosos athletas do seu advento.

Esperavamos ainda muito do astro grandioso, cuja luz radiosa, fulgurante, a mão inexoravel da morte vem de submergir n'um occaso, que não se imaginara estivesse tão proximo.

Essa esperança fagueira não era sómente nossa, floria egualmente n'alma da elite—social brasileira,—demonstram-n'o as homenagens posthumas que por toda parte estão sendo feitas ao pranteado extincto.

Martins Junior, que, na sua rapida e gloriosa peregrinação pelo nosso planeta, exhibiu-se jornalista, orador, poeta, jurisconsulto e politico, revelando em todas as multiplas manifestações da sua actividade intellectual um talento de escol, possuiu tambem um coração aureo.

Dos refolhos de sua alma ideal partiram notas harmoniosissimas, proferidas n'esses deliciosos versos pejados do aprimorado sentimento, com os quaes elle, o saudoso extincto, traduzia as delicadezas do seu ser privilegiado.

E d'essa magna existencia, que foi um brado patriotico, quando não era uma estrophe maviosa, nada mais resta do que um nome immaculado e imperecivel, que a geração actual bemdiz e os posteros reverenciarão mais tarde!

Ah! esse terrivel — Aqui jaz —, tão synthetico, quão pungente, jamais deixará de ser o que definiu Valentim Magalhães:

« Duas palavras apenas,
Que são duas martelladas
Profundas, longas, crueis....
E adeus, illusões serenas,
Adeus, crenças estrelladas,
Adeus, sonhos infieis! »

Mas o bom Deus, na sua suprema misericordia para com os homens, concedeu-lhes o consolo supremo de poderem erigir n'alma uma ara para adoração áquelles que alaram-se para o incognoscivel.

Inditoso e inolvidavel amigo Martins Junior, nós, os teus amigos em prantos inexhaurivel, levantaremos n'alma essa ara santa, onde terá culto fervoroso a tua memoria dilecta, e ali saberemos todos guardar em relicario improfanavel as tuas illusões serenas, crenças estrelladas, sonhos infieis, a que desta os teus adeuses derradeiros.

Depois... seremos junto a ti, tendo tambem escapado dos nossos labios a cerrarem-se para sempre o gelido e sombrio *eternum vale*.

Recife-Agosto-1904.—*Spencer Nello.* »

×

Hygiene publica

O sr. dr. Constancio Pontual dirigiu hontem o seguinte officio ao sr. desembargador governador do Estado:

« Cidadão governador do Estado.—Communico-vos que hontem e hoje até esta hora, 3 1/2 da tarde, nenhum caso de peste bubonica foi notificado a esta inspectoria. Saúde e fraternidade.—Dr. *Constancio Pontual.* »

— Tendo o subdelegado do 2.º districto da Bôa-Vista, sr. coronel Theotonio da Costa, dirigido ante-hontem, um officio ao sr. dr. Constancio Pontual, communicando haver fallecido no sitio Macacheira, em Santo Amaro das Salinas, Benedicto de tal, suspeito de peste bubonica, o inspector de hygiene, como lhe fôra solicitado, designou o auxiliar sr. dr. Eustachio de Carvalho, afim de verificar o obito e providenciar a respeito.

O sr. dr. Eustachio de Carvalho, tendo-se desempenhado da commissão, enviou ao sr. dr. Constancio Pontual o seguinte officio:

« Illm. sr. dr. inspector geral de hygiene.—Tendo hontem, domingo, o dr. secretario desta repartição me passado o officio junto, do subdelegado do 2.º districto da Bôa-Vista, immediatamente transportei-me ao logar indicado, afim de verificar o obito que diz o subdelegado, suspeito por peste bubonica.

Sem querer entrar na apreciação da competencia do subdelegado, que, me parece, deveria antes communicar o facto ao dr. chefe de policia, revesti-me de todas as cautelas recommendadas em taes casos e iniciei o meu exame, do qual conclui não tratar-se da molestia suspeitada e provavelmente de urenemia.

Não obstante, determinei que fosse effectuada uma desinfecção no domicilio, acto continuo á saida do cadaver, cujo enterramento effectuou-se hontem mesmo com o meu attestado.

Devo notar-vos que, devido á promptidão com que foram postos á minha disposição os elementos de transporte e desinfecção, tive o prazer de vêr cumpridas dentro de limitado tempo todas as providencias relativamente ao caso de que me occupo.—Dr. *Eustachio de Carvalho.* »

Movimento dos postos medicos:

Nos postos medicos da Encruzilhada e Casa Forte, no dia 27 não compareceram doentes á consulta;

Afogados—Dr. Manoel Carlos. No dia 27 foi receitada uma pessôa.

Caxangá e Varzea — Dr. Baptista Fragôso. No dia 29 foi receitada uma pessôa;

— Postos vaccinogenicos:

Afogados—Dr. Manoel Carlos. No dia 27 não compareceram pessôas á vaccinação;

Santo Amaro—Dr. Theophilo de Hollanda. No dia 28 foram vaccinadas 16 pessôas;

Caxangá e Varzea—Dr. Baptista Fragoso. No dia 29 não comparêceram pessôas á vaccinação.

— Intimações:

Pelo dr. Eustachio de Carvalho foi intimado o prorietario do açougue á rua Gervasio Pires n. 55 para, no prazo de 15 dias, mandar canalisar as aguas servidas, concertar o apparelho, canalizando agua para carregar o syphão e asseio do apparelho;

Pelo dr. Theophilo de Hollanda foi intimado o proprietario do açougue situado no Entroncamento para, no prazo de 10 dias, mandar caiar e pintar o mesmo;

Pelo dr. Costa Ribeiro foi intimado o proprietario do predio n. 58, á rua Marquez de Olinda, para enviar á repartição de hygiene as chaves do 3.º andar;

Pelo dr. Eduardo Wanderley foram intimados os proprietarios dos predios ns. 8, no beco dos Carcereiros, para, no prazo de 15 dias, mandar caiar e pintar o mesmo; 9, á rua da Penha, para, no prazo de 30 dias, mandar caiar e pintar todo o predio, ladrilhar o quintal, dando saida ás aguas e no de 8 dias concertar o apparelho da loja; 44 e 41, á rua de S. Francisco, o primeiro para, no prazo de 24 horas, mandar as respectivas chaves á repartição de hygiene e o segundo para, no prazo de 15 dias, mandar caiar e pintar o mesmo, e 29, á mesma rua, para, no prazo de 15 dias, mandar caiar e pintar o mesmo e remover o lixo do quintal.

— Visitas domiciliarias:

Pelo dr. Manoel Carlos foi visitado o predio n. 71, á rua Coronel Suassuna, sendo considerado em bôas condições de hygiene;

Pelo dr. Costa Ribeiro foram visitados os predios ns. 29, 31, 35 e 54, á rua da Guia e 36, 38, 70 e 88, á rua da Senzala Velha;

Pelo dr. Eduardo Wanderley foram visitados e considerados em bôas condições hygienicas, os predios ns. 1 e 15, á rua de S. Francisco, 25, á rua da Roda e o «Hotel Commercial», á rua Larga do Rosario.

×

O incorrigivel gatuno e desordeiro Severino José Ramos, parece só estar bem quando na Detenção.

Hontem pela manhã, tendo saido desse estabelecimento, logo procurou occasião de voltar.

A' 1 1/2 hora da tarde estava elle praticando desordens na rua do Hospicio, e como o ponto quizesse prendel-o, Severino tentou feril-o.

Foi entretanto seguro e recolhido á Detenção.

×

ALMA RELIGIOSA

Rezam-se hoje os officios funebres por Maria de Araujo Silva na ordem 3.ª de S. Francisco, ás 8 1/2 horas do dia.

Amanhã haverá os seguintes:

Por Francisca de O. Lima Ayres, ás 8 horas, na egreja de S. Francisco;

Por Florinda Maria de Azevêdo Silva, ás 8 horas, na matriz da Bôa-Vista.

✻ Como fôra annunciado realizou-se ante-hontem á tarde a romaria ao tumulo do mallogrado estudante de pharmacia, Domingos Nunes Ferreira Filho.

Os romeiros partiram ás 4 1/2 horas da tarde, da praça da Republica, indo a pé até o cemiterio de Santo Amaro.

Em nome delles falou o academico Alfredo Seixas, que ao terminar depositou na sepultura bella corôa de flôres naturaes. Depois falou em nome da sociedade litteraria Bernardo Vieira, o academico Alcebiades Lima.

✻ Na proxima sexta-feira terá logar o hasteamento da bandeira de Nossa Senhora do Livramento.

Entrará em seguida a primeira novena.

A festa effectuar-se-á no dia 10 de setembro proximo.

×

Revestiu se de grande solennidade a festa patronal da Corporação operaria christã de Camaragibe, realizada ante-hontem naquella localidade.

A's 10 1/2 horas da manhã partiu da estação do Brum um trem especial conduzindo grande numero de senhoras e cavalheiros, representantes de corporações e de todos os orgãos da imprensa diaria, as bandas Mathias Lima, Oitenta e Nove e Santa Cecilia, ajudante de ordens do commandante superior da guarda nacional, officialidade do corpo de bombeiros, etc.

A's 11 horas chegava o trem a Camaragibe, onde aguardava-o as bandas da localidade e Varzense.

Os passageiros, precedidos por todas as bandas, dirigiram-se então para a capella da fabrica industrial, onde celebrou-se missa solenne, acompanhada a orgão e côros sacros. O sr. padre Anselmo Batalha pregou por essa occasião.

A' 1 1/2 hora da tarde, no salão da sociedade operaria, para onde se haviam dirigido os circumstantes, teve logar a reunião annua da corporação.

Aberta a sessão pelo sr. dr. Carlos Alberto, director da fabrica de Camaragibe, foi concedida a palavra ao sr. dr. Pierre Collier, presidente effectivo da corporação, o qual fez o historico da mesma; depois do que o secretario procedeu á leitura de minucioso e bem elaborado relatorio.

Occuparam então a tribuna os oradores das sociedades musicaes Santa Cecilia e Oitenta e Nove, Associação dos Filhos de S. José de Paulista, Monte-Pio Bom Successo, Federação Operaria Christã, União typographica, Corpo typographico do *Diario*, Sociedades beneficentes dos empregados da ferro-via de Caxangá e da Magdalena, Gremio beneficente magdalenense, Monte-pio dos empregados da capatazia d'alfandega, Associação dos machinistas navaes, União beneficente dos remadores, Lyceu de artes e officios, União beneficente dos estivadores, Corpos typographicos d'*A Provincia* e *Jornal Pequeno*, Legião dos officiaes da guarda nacional, Monte-pio popular pernambucano, Club musical Mathias Lima e Associação dos empregados no commercio.

Exgottada a lista dos oradores, foi concedida a palavra ao sr. dr. Corrêa de Britto, que dissertou sobre a influencia da religião nas aggremiações operarias terminando por agradecer o comparecimento dos presentes.

Após a sessão, na residencia do sr. dr. Carlos Alberto, foi servido profuso *lunch* ás pessôas de sua amizade e aos representantes da imprensa.

Os demais convidados serviram-se em um barracão adrede preparado.

Terminou a solennidade uma procissão que percorreu a villa operaria, recolhendo-se á capella da fabrica, onde teve logar a benção do S. S. Sacramento.

O Gabinete portuguez de leitura fez-se representar por uma commissão.

O especial da *Great Western* tornou ao Recife ás 5 1/4 da tarde.

×

Um individuo conhecido por *Mandú*, ante-hontem, á tarde, na rua da Guia, quebrou um violão que o cego de nome João estava tocando.

O subdelegado do Recife obrigou-o a pagar o instrumento.

×

Imposto sobre a saúde

Traduzimos da folha *Il Secolo*, de Twina, a seguinte curiosa noticia:

«O Concelho federal de Zurich decidiu estabelecer um novo imposto, sob a denominação de «taxa medica», sobre todos os habitantes dali.

E' de francos 4.35 annualmente esse imposto.

A cidade obterá, assim, uma somma annual de quinhentos mil francos...... (400:000$).

Quarenta medicos serão officialmente designados e deverão, mediante um estipendio uniforme de 12,500 francos por anno (10:000$), curar gratuitamente todos os cidadãos de Zurich.

A combinação é, como se vê, engenhosa.

E' uma especie de seguro obrigatorio contra a molestia».

×

Tendo á mão uma espingarda carregada, Joaquim Henriques Soares, morador no logar Olho d'Agua do Caetano, municipio de Bom Conselho, conversava no dia 14 do corrente, em casa de seu tio e visinho Agostinho Ferreira da Silva, quando succedeu disparar a arma.

A carga attingiu o infeliz, ferindo-o levemente.

Soares falleceu no dia 23, em consequencia dos ferimentos que recebera.

×

Vida Social

Sob a presidencia do academico Luiz Fernandes Parente Vianna e secretariado pelos srs. Isaac Vernet e Eduardo Couto reuniu o Gremio litterario Pantheon de lettras, no dia 28 do corrente.

Aberto o expediente, os srs. Gilberto Rocha e João Domingos pronunciaram brilhantes allocuções em homenagem á memoria do dr. Martins Junior, sendo lançado na acta um voto de pesar pelo fallecimento do mesmo.

Annullada a eleição da directoria procedeu-se á nova, que deu o seguinte resultado:

Presidente, Luiz Vianna (reeleito); vice-presidente, Arthur Cordeiro (reeleito); 1.º secretario, Pedro Bartholo; 2.º secretario, Isaac Vernet; orador, Walfrido Arantes; vice-orador, Gilberto Rocha; thesoureiro, Alvaro Barbosa (reeleito); vice-thesoureiro, Eduardo Couto; revisora, d. Maria Vianna (reeleita); bibliothecario, José Vianna (reeleito).

Foi acceito socio effectivo o sr. Romulo Prazeres que falou, agradecendo a saudação que lhe fez o orador.

O réo Leão Coroado foi absolvido unanimemente.

Na palestra litteraria tomaram parte os srs. Pedro Bartholho lendo as poesias «Acrostico», «Sonho lunar» e «Néro», Gilberto Rocha lendo as suas poesias «Ave Maria» e «Dacia» e Eduardo Couto lendo a chronica da semana.

Foi sorteado para o jury historico Francisco Solano Lopez que terá por promotor o sr. José Domingos d'Oliveira e por advogado o sr. Gilberto Rocha, sendo adjunto da promotoria o sr. Walfrido Arantes e da defeza o sr. Pedro Bartholo para thesista foi sorteado o sr. Luiz Vianna e para chronista o sr. Giovani Costa.

— A União beneficente Santa Rosa de Lima, tendo de solennizar no dia 4 de setembro a sua installação, convidou-nos a assistir á missa ás 10 1/2 horas da manhã, na capella de Belém e á sessão magna ás 7 horas da noite, na estrada do Maduro n. 3.

Pela commissão assignaram o convite que agradecemos: Estevão Britto de Lima, Pedro W. Pereira, Rosendo de Freitas, Manoel M. de Albuquerque e Placido de Queiroz.

×

Veiu hontem cumprimentar-nos, o sr. Max Philipsen chegado ha poucos dias de Pariz, contractado pelo proprietario da photographia Pierreck á rua Dr. Rosa e Silva n. 54, para dar os ultimos retoques dos clichés, toda a perfeição de que como eximio artista, nesse genero de trabalho é capaz.

Contando mais esse elemento, a photographia alludida que já servia bem ao publico, vae agora delicial-o com as suas magnificas provas.

Ao sr. Max Philipsen gratos pela amabilidade.

×

FORUM

Jury do Recife

Tendo comparecido numero legal de juizes de facto foi aberta a sessão e submettido a julgamento o réo Francisco Thomaz de Mello (vulgo Chico Tenente) como incurso no art. 294 do cod. penal.

O conselho se compoz dos jurados seguintes: João Francisco da C. Junior, Alfredo Olympio Machado, Francisco Solano de Sá, João Francisco Regis Lobo, Octavio A. Cavalcante de Albuquerque, dr. Edgard Gordilho, Antonio do Rego Pacheco, Antonio Cavalcanti de Albuquerque Pimentel, dr. Joaquim Cavalcante Leal de Barros.

Teve por patrono o major Dias do Rego.

Em vista das decisões do jury foi o réo condemnado a 24 annos e 6 mezes de prisão simples e appellado, havendo replica e treplica.

Foram dispensados de servir nesta sessão, com attestado medico: Julio Agostinho Bezerra e Alfredo Ferreira Pinto.

Foram multados em 5$000 os jurados que deixaram de comparecer e adiados os trabalhos para hoje, ás horas do costume.

×

Em Limoeiro foi encontrado, pela policia, o menor de 8 annos Sebastião de tal.

Havia fugido ante-hontem, em companhia do boleiro Arthur de tal, da casa de seu pae Francisco Caetano, morador em Chã de Carpina.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos Germano Motta, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos, á rua do Imperador n. 81 1.º andar, edital de proclama de casamento dos seguintes contrahentes:

1.ª publicação

Arthur de Moraes Soares e d. Maria Hygina Regueira, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Santo Antonio.

O escrivão interino Euclides Dias, que funcciona na Bôa Vista, Graça Pôço e Varzea, affixou na repartição do registro á rua 15 de Novembro n. 54 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes.

2.ª publicação

José Rosa de Lima, residente no Pôço da Panella e d. Maria Brigida de Lyra, residente na Bôa-Vista, solteiros.

Francisco Firmino Lobo, solteiro e d. Felippa Neves e Silva, viuva, residentes no Pôço da Panella.

João Raposo de Araujo e d. Elvira Raposo Carneiro, solteiros, residentes, na Graça.

Luiz Pedro do Patrocinio e d. Maria Geminiana de Paula Baptista, solteiros residentes na Graça.

×

Sabbado ultimo, ás 6 1/2 horas da tarde, falleceu na enfermaria da Casa de detenção, em consequencia de tuberculose pulmonar, o sentenciado Manoel Garanhuns de Lima, que ali cumpria a pena de 25 annos e 6 mezes de prisão cellular, que lhe fôra imposta pelo jury do municipio de Agua Preta, como incurso no art. 294, n. § 1 do cod. penal.

Contava 18 annos de edade, era solteiro e natural deste Estado.

A sua entrada ali datava de 18 de dezembro de 1902.

— Da mesma molestia tambem falleceu naquelle estabelecimento, ante-hontem, a 1 hora e 10 minutos da tarde, o detento Lino Guedes da Silva.

O infeliz que era natural do Estado da Parahyba, solteiro e contava 28 annos de edade, aguardava ali a decisão da appellação que interpusera á sentença do jury do municipio de Gamelleira, que por crime de morte lhe fôra imposta.

Guedes dera entrada na detenção em 9 de janeiro do anno passado.

×

Dispensario Octavio de Freitas

Horario do serviço para hoje:

11 ás 12 horas—Dr. Amaro Wanderley.
12 á 1 » —Dr. Octavio de Freitas.
1 ás 2 » —Dr. Hortencio Azevêdo.

×

O sr. Theotonio da Costa, subdelegado do 2.º districto da Bôa-Vista, remetteu hontem, á Chefatura de policia, 9 facas de ponta e 1 navalha.

Essas armas foram apprehendidas em poder de varios desordeiros.

×

Guarnição federal

Hoje—superior de dia á guarnição o sr. tenente do 27.º batalhão, Joaquim Muniz da Silva.

Dia ao quartel general o amanuense João Avelino Cunha.

O 27.º de infanteria dará a guarnição da cidade e o official para a guarda da delegacia fiscal.

Uniforme n. 4.

×

Armado de faca e cacete, talvez disposto a praticar algumas façanhas, o amestrado gatuno Izidro da Silva, em a madrugada de domingo ultimo, andava pela Torre.

O subdelegado desse districto, sr. capitão Fernando Cesar, encontrando-o prendeu-o.

Izidro deu entrada na Detenção e por aquella autoridade foi obrigado a mudar-se do districto.

×

O delegado de Aguas-Bellas, tenente Pereira Dutra, no dia 19 do corrente, prendeu como ladrão de cavallos Luiz de Barros Mororó, em poder do qual apprehendeu duas eguas e uma poldra.

Interrogado Mororó, declarou ser effectivamente o autor de varios roubos de animaes ali praticados.

Os animaes apprehendidos foram recolhidos ao deposito publico.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

O sr. E. Hissette, agente nesta capital da *Rainha da Moda*, enviou-nos hontem o numero corespondente a setembro, dessa interessante publicação de modas.

O presente numero está assás variado.

Agradecidos pela gentileza.

— Foi hontem distribuido o n. 290, anno V, d'*A Pimenta*, apreciado humoristico desta capital.

— Recebemos hontem o n. 11, anno IV, correspondente ao corrente mez, da *Santa Cruz*, excellente revista illustrada de religião, lettras, artes e variedades, publicada em S. Paulo.

O numero que temos á vista, encerra como de costume, apreciaveis escriptos, estampando em sua pagina de honra um bello retrato em photogravura do sr. d. Duarte, bispo de Curityba, e em outra pagina o tumulo que no cemiterio da Consolação encerra os despojos do saudoso dr. Eduardo Prado.

Obrigados.

— Tambem chegou-nos ás mãos, o n. 8, anno III do *Boletim Salesiano*.

— Está publicado o n. 3 anno 1.º d'*O Bemtevi*, semanario humoristico que se publica no povoado de Areias.

— Recebemos e agradecemos o *Discurso* proferido pelo sr. dr. Francisco Xavier Paes Barretto, juiz de direito da comarca de Olinda, ao abrir a 2.ª sessão ordinaria do jury do municipio de Iguarassú, em 11 de agosto corrente.

Escripto em linguagem clara e fluente, não desmerece a peça oratoria dos creditos já conquistados pelo autor.

— Do sr. Leopoldo da Silveira, recebemos hontem o n. 33, anno XXII, do *Correio da Europa* e um exemplar dos *Contos phantasticos*, de Hoffman, 59º volume da *Collecção economica*.

Agradecidos.

— O sr. J. Agostinho Bezerra, proprietario da *Agencia jornalistica*, enviou-nos os ultimos numeros dos esplendidos humoristas fluminenses: *O Rio nú*, *Pilheria illustrada* e *Coió*.

Tambem pela mesma agencia nos foi offerecido um folheto de Landelino Freitas, intitulado *S. exc. na intimidade*.

Obrigados.

×

O sr. José Ferreira de Sant'Anna, em data de 13 do corrente, reassumiu o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio de S. José do Egypto.

×

Em *Páu Secco*, logarejo do districto de Prazeres, em a madrugada de sabbado, os ladrões roubaram da estribaria do agricultor José Dionisio, 3 cavallos castanhos e 1 rodado a elle pertencentes.

Os ladrões evadiram-se.

A policia tomou conhecimento do facto.

×

Companhia de Bombeiros

Hoje—Estado maior o sr. tenente Manoel Henrique Gonçalves Forte.
Inferior do dia o 1.º sargento Samuel n. 7.
Commandante da guarda o cabo n. 9 e praças ns. 6, 12 e 22.
Dia á companhia o cabo n. 27.
Ordem á secretaria a praça n. 5.
Piquete o cabo corneteiro n. 19.
Uniforme n. 3.

ARTES E DIVERSÕES

O Congresso dramatico beneficente realizou ante-hontem, no theatro Santa Izabel, um explendido espectaculo mensal

Subiu á scena o apparatoso drama em 5 actos *O Vagabundo* que obteve correcto desempenho.

Em um dos intervallos uma commissão de socios entregou ao director de scena sr. Walfrido Monteiro, significativo mimo por motivo de seu natalicio.

SPORT

Realizou-se ante-hontem com bastante concorrencia a 23.ª corrida ordinaria, do *Hippodromo do Campo Grande*.

Foi o seguinte o resultado dos pareos:

1º pareo—800 metros, tempo 61 1/2 segundos, Apax em 1º e Monarcha em 2º; poules do 1º em 1º, 12$400, em 2º, 6$200; do 2º em 2º, 6$000;

2.º pareo — 1000 metros, 75 segundos, Fantoche e Esperto empataram em 1º; poules: do 1º em 1º, 6$000, em 2º, 7$400; do 2º em 1º 5$400, em 2º 5$900;

3.º pareo — 850 metros, 65 segundos, Apax em 1º e Rialto em 2º; poules: do 1º em 1º 8$900, em 2º 6$500; do 2º em 2º, 6$500;

4.º pareo—1450 metros, tempo 115 segundos, Imperio em 1º, Piramon em 2º; poules: do 1º em 1º, 14$300, em 2º, 8$000; do 2º em 2º, 7$000;

5.º pareo—800 metros, tempo 61 segundos, Activo em 1º e Almirante em 2º; poules: do 1º em 1º, 10$200, em 2º 6$000; do 2º em 2º, 7$000;

6.º pareo—1600 metros, 125 segundos, Esperto em 1º e Radium em 2º; poules: do 1º em 1º 7$800, em 2º 7$500; do 2º em 2º, 18$000;

7.º pareo—1500 metros, 125 metros, Almirante e Activo empataram em 2º; poules: do 1º em 1º, 8$200, em 2º 20$000; do 2º em 1º, 5$000, em 2º, 12$500.

— Foram multados em 30$000 os jockeys José Marcellino e Cincinato e em 20$000 o jockey Luiz de França.

N. 110-69.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 29 DE AGOSTO DE 1904

[illegible] 15:000$000 | 19356 500$000
[illegible] 800$000 | ....
11608 [illegible]

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

7746 | 26320 | 27135
20307 | 25467 | 29220

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

4354 | 10396 | 16151
8446 | 13695 | 26195

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

702 | 3954 | 10104 | 15370 | 28303
3394 | 9383 | 13660 | 20230 | 28963

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

11971 | 11973 | 11976 | 11978 | 11980
11972 | 11975 | 11977 | 11979 | ....

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

11601 | 11603 | 11605 | 11607 | 11610
11602 | 11604 | 11606 | 11609 | ....

APPROXIMAÇÕES

11973 100$000 | 11607 20$000
11975 100$000 | 11609 20$000

Os numeros terminados em 74 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 4 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 74.

×

14.ª LOTERIA DO PLANO 130 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 29 DE AGOSTO DE 1904

58386 25:000$000 | 41549 1:000$000
25343 2:000$000 | 16224 500$000
5098 1:000$000 | 45008 500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

20162 | 39325 | 46552 | 58363

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

2582 | 2770 | 17846
47556 | 49013 | 54387

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

2277 | 13835 | 28876 | 38057 | 54421
9215 | 21216 | 29191 | 40591 | 55256
11081 | 26600 | 32864 | 46887 | .....

APPROXIMAÇÕES

58385 e 58387.................. 100$000
25342 e 25344.................. 25$000
5097 e 5099.................. 25$000
41548 e 41550.................. 25$000

DEZENAS

58381 a 58390.................. 20$000
25341 a 25350.................. 20$000
5091 a 5100.................. 10$000
41541 a 41550.................. 10$000

CENTENAS

58301 a 58400.................. 5$000
25301 a 25400.................. 4$000
5001 a 5100.................. 4$000
41501 a 41600.................. 4$000

Os numeros terminados em 6 estão premiados com 2$000.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 27 de agosto de 1904:

Lins Vieira & C.ª, pedindo pagamento de diversos objectos fornecidos durante o mez de julho proximo passado para o expediente da secretaria da justiça, como da conta que juntaram na importancia de 373$900.—Deferido nos termos do officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

João Baptista Rocha, guarda da escola de engenharia, requerendo 6 mezes de licença com ordenado e gratificação para tratar de sua saúde onde lhe convier.—Informe o sr. dr. director da escola de engenharia.

J. W. de Medeiros & C.ª, pedindo pagamento de diversos artigos fornecidos durante o mez de junho proximo passado para o superior tribunal de justiça, como da conta que juntaram na importancia de 118$000.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Os mesmos, solicitando indemnização da quantia de 241$000, proveniente de diversos artigos fornecidos durante o mez de julho do corrente exercicio, para o superior tribunal de justiça.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Josephina Cecilia de Paula Amorim, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 90$000, do aluguel de 3 mezes da casa que serve de quartel no largo de Apipucos n. 16 ao destacamento policial, a contar de 1 de abril a 30 de junho do corrente anno.—Deferido em vista das informações.

U. Ribeiro & C.ª, pedindo que se lhes mande pagar a quantia de 2:348$300, proveniente de diversos generos embarcados a bordo do vapor *Una*, para o almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha, como da conta que juntaram.—Nesta data autorizo o pagamento em vista das informações.

João Vicente Ferreira, ex-soldado do então regimento de infanteria estadual, pedindo indemnização da quantia a que tiver direito, relativa a seus vencimentos do mez de fevereiro do corrente anno.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Marcellino Fonte & C.ª, pedindo que se lhes mande pagar a importancia da conta que juntaram, proveniente de diversos generos embarcados a bordo do vapor *Una*, para o presidio de Fernando de Noronha.—Deferido com officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Maria Magdalena dos Prazeres, pedindo que se lhe mande pagar os vencimentos a que tever direito seu fallecido marido Luiz José de França, ex soldado do corpo de policia, fallecido a 20 de julho proximo findo no destacamento do municipio de Bom Jardim.—Informe o sr. tenente coronel commandante do corpo de policia.

Antonio João de Alencar, representante dos menores impuberes Oscar, Arnaldo e Martha, (dos quaes e tutor) Carlos Lopes Alheiro, Bernardino Lopes Alheiro e d. Eulalia Edeltrudes dos Santos, pedindo para ser encaminhada por intermedio do ministerio das relações exteriores, depois de convenientemente legalizada na secretaria da justiça, com o reconhecimento da firma do chanceller encarregado do consulado de Portugal, a carta precatoria rogatoria que juntou, dirigida á justiça d'aquelle reino.—Sim, pagando os interessados o porte na repartição dos correios.

Francisco Justino Ferreira Pinto, pedindo pagamento da gratificação a que tem direito, por ter estado no exercicio do cargo de 1.º supplente do juiz municipal de Iguarassú do dia 1 a 20 de junho do corrente anno.—Junte attestado de exercicio.

Emygdio Francisco da Silva, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Indeferido.

— Additamento aos despachos do dia 26 de agosto do corrente anno:

Leonardo Corrêa de Amorim, pedindo pagamento de vencimentos a que tem direito como carcereiro da cadeia da cidade da Victoria, a contar do dia 21 de março a 31 de junho do corrente anno.—Legalise na secretaria da fazenda o titulo de sua nomeação.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 29 de agosto de 1904:

Castro Maia & C.ª, Guimarães & Valente 2, Azevêdo & C.ª 2, Meira e Silva, Lopes & Araujo, Santos da Figueira & C.ª, Clemente Rodrigues Campos, A. Moreira Dias, Joaquim Gonçalves & C.ª—De conformidade com o art. 7 das disposições geraes da lei de orçamento passe a constituir renda de exportação a importancia em deposito por não sido apresentada a certidão de descarga da mercadoria.

Fonseca Irmãos & C.ª, Costa Rocha & C.ª e Joaquim Ferreira de Carvalho & C.ª—Restitua-se.

Loureiro Barbosa & C.ª e Moreira Lima & C.ª—De-se baixa da responsabilidade e restitua-se a importancia em deposito na forma da lei.

Antonio Xavier de Moraes Filho, Servulo de Moura Coutinho Guerra, Alves de Freitas Irmãos, Felisbella Brandão, Manoel Avelino de Almeida e Silva e Rodolpho Meira.—Informe a 1.ª secção.

Araujo & Jayme—Informe o conferente do 1.º posto fiscal.

Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessôa.—Informe a 2.ª secção.

Alves de Britto & C.ª.—Informe a 3.ª secção.

Francisca Emilia Wanderley.—Certifique-se.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 27 de agosto de 1904:

Frederico Ramos, Mendonça Santos & C.ª, Manoel de Araujo Lima, Francisco Galdino Gonçalves Lima, Fernando Silva & C.ª, Augusto da Silva, Manoel Gonçalves Fernandes, Maria Gonçalves Lima, João Bezerra da Cunha e Maria Francisca Ferreira de Andrade.—Ao exm. sr. dr. governador.

Thereza Maria Vieira e Minervina Francisca Cardoso.—Informe a sub-directoria da contabilidade.

Manoel Bezerra de Vasconcellos.—Declare se é proprietario do predio de que se trata.

Figueirêdo & Mendonça.—Sellem os documentos exhibidos.

F. S. Pinto.—Junte o conhecimento comprobatorio do pagamento do imposto de 8 %, sobre o valor total da compra.

Arthur de Azevêdo Seve.—Informe a recebedoria.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 26 de agosto de 1904:

Bacharel Leopoldo Marinho de Paula Lins, ex-director da escola industrial frei Caneca.—Restitua se.

Bacharel Augusto Frederico Moreira, 2.º official do thesouro do Estado.—Como requer.

— Despachos do dia 27:

Bacharel João José de Moraes, 2.º official da 2.ª secção da sub-directoria da contabilidade do thesouro.—Como requer.

Joaquim Ribeiro de Barros, José Adaucto da Costa e João Mauricio Peres, ex-conferente da extincta repartição do canal de Goyanna.—Informe o thesouro.

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO ESTADO

Despachos do dia 25 de agosto de 1904:

Benjamin Brandão Junior, pedindo licença para transferencia de sua pharmacia do Rio Formoso para o de Bonito.—Attendendo que o supplicante é legalmente estabelecido com pharmacia na cidade do Rio Formoso e que pede transferencia para a de Bonito, tambem no interior do Estado; attendendo que não ha inconveniente alguma no requerido, por quanto a cidade de Bonito bastante populosa até resente-se da falta de um estabelecimento dessa natureza, resolvo de accôrdo com o regulamento e praxe adoptada conceder a transferencia da pharmacia do cidadão Benjamin Brandão Junior, de Rio Formoso para Bonito.

— Dia 26:

José Luiz de Mello, pedindo analyse de 3 pacotes contendo café moido, manipulados por Teixeira, Miranda & C.ª.—Sim, pagando o supplicante a taxa e emolumentos da analyse de accôrdo com a lei.

— Dia 27:

João Joaquim da Costa Leite, pedindo dispensa da multa que lhe foi imposta, por não ter cumprido a intimação para os reparos do predio n. 111 da rua Visconde de Goyanna.—Informe o dr. auxiliar encarregado do districto.

Teixeira Miranda & C.ª, pedindo uma visita e exame da inspectoria de hygiene ao seu estabelecimento commercial e respectiva mercadoria.—Os supplicantes podem enviar amostras de sus mercadoria, como é dado a qualquer pessôa fazel-o, afim de serem examinadas, pagando os emolumentos da lei e sendo-lhes dado o resultado da analyse com todos os esclarecimentos, cabendo entretando a esta inspectoria proceder como julgar de direito.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 26 de agosto de 1904:

Luiz de Moraes Sucre, pedindo pagamento de trabalhos executados no palacio do governo.—Attendido nos termos do officio desta data dirigido á secretaria da fazenda.

Severiano de Paulo Franco, zelador dos objectos existentes no lazareto do Pina, pedindo pagamento da gratificação correspondente aos mezes de novembro e dezembro do anno findo, janeiro e fevereiro do corrente.—Attendido nos termos do officio desta data dirigido á secretaria da fazenda.

Vicente José Dantes, encarregado da reconstrucção dos fornos de incineração, pedindo pagamento da folha de pagamento e materiaes fornecidos.—Informe a 1.ª directoria da secretaria da industria.

— Despachos do dia 27:

Carlos Siaden, pedindo pagamento de fornecimento de mercadorias á secretaria da industria.—Attendido nos termos do officio desta data á directoria geral da secretaria da fazenda.

Francisco Tavares da Silva Cavalcante, contractante da conservação da estrada de Olinda á Goyanna pedindo pagamento do certificado dos serviços executados no mez de junho.—Attendido nos termos do officio desta data dirigido á secretaria da fazenda.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª Secção—n. 183—Repartição Central da policia do Estado de Pernambuco, 27 de agosto de 1904.

Illm. e exm. sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, mui digno governador do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Manoel Martins Ferraz, Antonio Minervino de Oliveira, conhecido por Antonio Menino e João Isaias das Candeias, vulgo João Calaio, vindos do municipio de Jaboatão, remettidos pelo dr. juiz de direito respectivo, como pronunciados ali, os dois primeiros no art. 256 combinados com os arts. 257, 258 e 259 do codigo penal e o ultimo no art. 294, § 1.º do mesmo codigo.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Antonio José Vieira, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do districto do Peres, Manoel Francisco de Souza, por crime de furto.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista, Manoel da Nascimento, conhecido por Pinguinho, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do districto da Varzea, João Domingos da Silva, como desordeiro e Antonio Geraldo da Silva, por embriaguez.

— Communicou-me o delegado de policia do municipio de Bezerros que, nos dias 15, 17 e 18 do corrente, capturou e recolheu á cadeia d'ali, os individuos João Ferreira Brandão, Antonio Leopoldino de Pontes, conhecido por Antonio Baixa e José Bezerra da Silva, vulgo José Cosme, este por crime de estupro e rapto, esse por crime de furto de cavallos e aquelle por crime de furto de gado no municipio de Caruarú.

Scientificou-me o dr. delegado do 1.º districto da capital que, hontem ás 2 horas da tarde, no Caes da Regeneração, districto policial de Santo Antonio, o catraieiro Eduardo de tal, por motivos frivolos, feriu a Francisco Xavier de Moura. Aquella autoridade fez vistoriar o offendido e contra o offensor que evadiu-se, procede ás diligencias legaes.

— Participou-me o subdelegado do districto policial de Santo Antonio que, hontem a 1 hora da tarde, na loja—A Florida—á rua Duque de Caxias do mesmo districto, o individuo Antonio Lino, armado de faca de ponta, fez um ferimento na mão direita de um individuo que não poude ser reconhecido por ter-se posto em fuga, tendo se evadido tambem o criminoso. Sobre o facto procedeu aquella autoridade ás diligencias determinadas por lei.

Em data de hontem o cidadão Manoel de Souza Monteiro reassumiu o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio de Triumpho.

Saude e fraternidade.

O chefe de policia,
Manoel dos Santos Moreira.

—2.ª secção—N. 186—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 29 de agosto de 1904.

Exm. sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, mui digno governador deste Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 27:

A' minha ordem, Francisco Solano Henrique de Miranda e João José de Almeida, por crime de roubo e morte, Augusto Alves da Silva, como desordeiro.

A' ordem do dr. delegado do 2.º districto da capital, Francisco Gonçalves da Cunha, Caetano Alves de Moraes Pires e João Ferreira da Costa, vulgo «Joca de Calú», por crime de roubo e morte, Manoel Feilppe Santiago, vulgo «Manoel do Pina», como pronunciado em Ipojuca.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José Floriano Orestes de Souza Meira, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do districto de Afogados, Theodora Maria da Conceição, como alienada.

A' ordem do subdelegado do districto do Peres, Julio Augusto de Britto Maciel, por crime de espancamento.

A' ordem do subdelegado do districto da Magdalena, Manoel Candido da Paixão e Antonio Olavo da Guia, como desordeiros.

No dia 28:

A' minha ordem, Manoel Virgino Ferreira, por crime de roubo e morte.

A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, Manoel Luiz de Almeida, José Francisco do Nascimento e Francisco Xavier de Moura, como gatunos, Manoel José dos Santos, e Jovino Ferreira dos Passos, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Antonio José dos Santos e Lourenço Borges Monte Lemos, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Manoel Antonio da Silva e Vicente Ferreira da Silva de Oliveira, como gatunos.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da mesma freguezia, Caetano Barbosa de Souza e João Ferreira da Silva, como desordeiros, Victorina Maria da Conceição, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado da Bôa-Vista, Francisco Romão de Oliveira, Manoel Antonio da Silva, conhecido por «Pepé» e Sabino Manoel do Nascimento, como gatunos.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da mesma freguezia, Olympio Candido da Costa, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do districto da Torre, Leonardo Cavalcante de Albuquerque Manoel Felippe Nery e Izidoro José da Silva, como desordeiros, Sabino Soares da Silva, por offensas á moral publica, Moysés Barbosa Diniz e Henrique Manoel da Silva, como desordeiros.

— O subdelegado do 2.º districto policial da Bôa Vista fez hoje remessa á esta repartição das seguintes armas: novo facas de ponta e uma navalha, apprehendidas em poder de diversos desordeiros.

Saúde e fraternidade

O chefe de policia
Manoel dos Santos Moreira.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 29 de agosto de 1904:

Antonio Alves Barbosa, Moreira & C.ª e Pedro Alves.—Como requer, pagos os respectivos impostos.

Antonio Joaquim Cascão.—Certifique-se.

Publicações a Pedido

Salve! 30 de Agosto—Salve!

A' bôa amiga Rosinha Monteiro felicitam pelo seu anniversario natalicio, hoje

Maria do Carmo Regueira.
Mariasinha.
Conceça.
Zephinha.
Sinhá.

ELEIÇÃO

DAS JUIZAS, ESCRIVÃS E MORDOMAS, QUE DEVEM CONCORRER COM OS SEUS DONATIVOS PARA O EXERCICIO DO MEZ DOLOROSO, NA IGREJA DOS MILAGRES, EM OLINDA, NO ANNO DE 1904.

Juizas perpetuas e protectoras

As exmas sras. dd.:
Viscondessa do Livramento.
Maria das Dores Rosa e Silva.
Joanna Rosa e Silva.
Carolina Soares de Amorim Moreira.
Esther Dias Fernandes.
Clementina de Souza Azevêdo.
Marianna Guimarães.

Juizas por devoção

Joanna Deolinda Rodrigues de Moura.
Thereza de Jesus Moraes Pinheiro.
Maria das Dores Pinheiro Santos.
Maria Amorim da Silva.
Anna Pinto Alves.
Thereza Cardoso.
Maria Lopes Campos.
Maria Soares de Amorim.
Maria Luiza Silva Ferreira.

Juizas por eleição

Julia Cardoso.
Amelia Moreira.
Clara Medeiros.
Maria Augusta Medeiros.
Flora Moura Duarte.
Maria Alice de Araujo Lopes.
Maria das Dores Amorim Silva.
Marianna de Jesus Gonçalves.
Alexandrina A. O. Baltar.
Luiza Clementina Vieira de Mello.
Sarah Cardoso Curio.
Flora U. Lages de Britto.
Eugenia Dias Fernandes, filha do sr. Francisco Dias Fernandes.

Escrivãs por devoção

Maria Benedicta Lages de Britto.
Angelina Gomes de Carvalho.
Maria Joanna da Cruz.
Maria Philomena da Rocha.
Maria José Carvalho de Oliveira.
Maria Olivia Ferreira.

Mordomas

Todas as devotas que concorrerem no mez doloroso.

A Irmã Zeladora.

Regulamento do sello estadual
Vende-se no escriptorio do *Diario*.

Ao commercio

Previno ao commercio de Pernambuco que não faça transacção alguma com o sr. Alberto Maia, com 2 letras por mim aceitas; que nada lhe devo, emquanto não apresentar a minha conta corrente porque para pagamento das mesma lettras botei toda a safra dos engenho Matto-Grosso e Bom Jardim.

Rio Formoso, 21 de agosto de 1904.
Manoel Marques Macieira.

To the English Colony

The *Luso-Britannicus* are recommendable for its perfect manufacture and combination of superior tabaco. To be had at the Depot, rua Marquez de Olinda n. 1, Recife.—*Package 400 rs.*

SAPOLEO SAPOLEO
GRANDE DEPOSITO
Preços baixos e grande desconto aos srs. revendedores.
Vende-se na casa
ABRANTES

DEVE E HAVER (157)

ROMANCE DE

GUSTAV FREYTAG

TRAD. POR M. G. DA ROCHA

TERCEIRA PARTE

VIII

Os negocios em que se acha envolvido depois da morte do tio, não lhe agradam.

— Não são dignos delle, exclamou Sabina com vivacidade.

— Ao menos não são os que aqui na sua casa se chamam honestos, respondeu Antonio; Fink pensa com muita nobreza, viveu muito tempo com seu irmão e não póde agora acostumar-se ás torpes especulações muito frequentes naquelle paiz. Os seus associados são em grande parte homens pouco conscienciosos e sua alma revolta-se por acharse em contacto com elles.

— E como o senhor de Fink supporta um só dia essas incommodas relações?

— E' cousa estranha que elle, que sabe impôr a sua vontade aos outros com tanta affouteza e que está sempre disposto a não soffrer a menor contrariedade da parte dos estranhos, entretanto tenha hoje as mãos ligadas. Todo o mechanismo dessas especulações está tão habilmente organizado na America, que um associado isolado não lhe póde fazer mudança alguma. E, comquanto Fink tenha attingido o fim dos seus desejos e disponha de grandes capitaes e de territorios de muitas milhas quadradas de extensão, a sua posição actualmente é muito menos firme do que antes. Elle sempre foi inclinado a pensar mal dos seus semelhantes; presentemente incommodou-me o tom de profundo despreso com que fala da sua propria vida. A sua ultima carta descreve uma posição insupportavel e faz presentir alguma resolução violenta.

— Elle só tem um partido a tomar, exclamou Sabina. Não haverá indiscrição da minha parte perguntando-lhe o que lhe respondeu?

— Exigi delle que se desembaraçasse dos seus negocios, de qualquer modo que fosse. Com vontade firme elle encontrará meios de sair dessa difficil situação, quando mesmo seja impossivel o expediente que lhe propuz. E pedi-lhe que ou executasse o seu antigo projecto tornando-se verdadeiro proprietario territorial na America, ou então que voltasse a viver comnosco.

— Sabia que era a unica cousa que podia aconselhar-lhe, disse Sabina respirando mais livremente. Sim, que elle volte, Wohlfart, repetiu ella em voz baixa, mas que não volte para nossa casa. Antonio calou-se.

— E acredita que o senhor de Fink seguirá os seus conselhos?

— Ignoro, respondeu Antonio lentamente; o meu conselho não é nada americano.

— Mas é o que devia dar, disse Sabina com expressão de alegria e de algum orgulho.

Neste momento um criado interrompeu a conversa.

— Um official disse elle, deseja falar ao sr. Wohlfart.

Antonio levantou-se logo, Sabina approximou-se das suas flores e inclinou-se tristemente sobre a folhagem. A sombra do ausente pairava ainda entre ella e Antonio.

As palavras pronunciadas rapidamente pelo criado inspiravam a Antonio vago receio. Entrando na ante-camara, ali encontrou Eugenio de Rothsattel. Antonio ia acolher o joven official com franca cordialidade; mas, á vista do seu rosto desfigurado, recuou espantado.

Eugenio, como perseguido pelos remorsos de uma consciencia afflicta, disse com voz quasi inintelligivel:

— Minha mãe deseja falar-lhe; occorreu em nossa casa um facto horrivel.

Antonio pegou no chapeu, foi ao escriptorio e pediu a Baumnn que o desculpasse com o patrão; depois acompanhou o tenente á casa do barão. Eugenio, aturdido e anniquillado, caminhava ao lado de Antonio. As suas palavras não tinham nexo e eram incoherentes.

— Meu pae, dizia elle, feriu-se hontem casualmente com uma arma de fogo. Um mensageiro a cavallo foi-me chamar a toda a pressa onde eu estava de guarnição. A' minha chegada encontrei minha mãe desfallecida. Conservou-se perto de uma hora sem sentidos. Minha irmã e eu não sabemos o que fazer. Leonor pediu de joelhos a nossa mãe que o mandasse chamar. Na nossa desgraça, o senhor é o unico em quem confiamos... Eu não entendo de negocios, mas creio que meu pae se julgue em posição muito critica. Quanto á minha mãe, está fóra de si. Toda a casa está na maior desordem.

As obscuras palavras do tenente, as suas reticencias e a perturbação que se divisava no rosto, fizeram com que Antonio adivinhasse em grande parte o terrivel successo da vespera. Chegando ao quarto da baroneza, ahi encontrou Leonor. Abatida e com os olhos inchados de chorar, veiu ao encontro delle cambaleando:

— Meu caro Wohlfart? disse ella pegando-lhe nas mãos.

Poz-se de novo a soluçar e, quasi desfallecida, deixou cair a cabeça no hombro de Antonio.

Entretanto Eugenio passeava no quarto, estorcendo as mãos; por fim assentou-se em um canto do sofá e chorou.

— E' horrivel, sr. Wohlfart, disse Leonor levantando a cabeça. Não permittem a mim nem a Eugenio ver meu pae. Só minha mãe e o velho João é que entram no quarto. Esta manhã o sr. Ehrenthal esteve aqui. Queria absolutamente falar a meu pae; interpellou minha mãe com vivacidade, concluindo por chamar meu pae de velhaco. Foi em consequencia desta terrivel scena que minha mãe desfalleceu. Entrei no quarto e este homem malvado saiu ameaçando-nos ainda com o punho.

Antonio fez Leonor assentar-se e esperou que ficasse um pouco calma. Era impossivel qualquer consolação; elle proprio sentia o coração dilacerado pela catastrophe.

— Chama nossa mãe, Eugenio, disse por fim Leonor.

O irmão saiu.

— Não nos abandone, lhe disse Leonor em tom supplicante e com as mãos postas. Estamos reduzidos aos extremos; o seu auxilio mesmo não pode impedir a desgraça.

— E' morto aquelle que talvez pudesse tel-a impedido, respondeu Antonio com semblante triste. Não sei se poderei ser-lhes util; mas não devem duvidar que me anima o maior desejo.

— Oh! não, exclamou Leonor; Eugenio lembrou-se tambem logo do senhor.

A baroneza entrou. Andava com difficuldade e, apoiando-se nas costas de uma cadeira, cumprimentou Antonio com nobre dignidade.

— Estamos em uma posição em que temos grande necessidade do auxilio de um amigo que entenda de negocios melhor do que eu e meus filhos. Um desgraçado accidente impede o barão, provavelmente por muito tempo, de occupar-se dos seus interesses. Por muito grande que seja a minha ignorancia neste assumpto, comprehendo todavia que ha necessidade de prompta actividade. Meus filhos lembraram-se do senhor; sem duvida é pedir um grande sacrificio, o de dedicar-nos todo o seu tempo.

Assentou-se e fez signal a Antonio que se assentasse perto della e disse aos filhos:

— Retirem-se, meus filhos; não presenciando a dor que os afflige, eu direi com mais facilidade ao sr. Wohlfart o pouco que sei.

(*Continúa.*)

Protesto

Urbano José de Lima, marmorista estabelecido á praça Barão de Lucena, deparando com uma local no *Diario* de 27 do corrente, acerca do jazigo que vae ser edificado no cemiterio de Santo Amaro, e na qual é dado elle como um dos proponentes e até que já apresentou sua planta, vem protestar contra a mesma local.

Não é exacto, porquanto elle nem ao menos foi ouvido em tal assumpto.

Assim, pois, fica lavrado seu protesto.

Ao sr. dr. administrador da Recebedoria do Estado

Sob esta epigraphe publicou o sr. Adriano Minhaqui, um artigo no *Diario de Pernambuco* de hoje, por ter saido o seu nome como contribuinte do imposto de classe n. 12 (trapiche de recolher).

Não tenho nenhuma responsabilidade pela inclusão do nome deste senhor como contribuinte, pois quando se principiou a collecta já elle nem era mais meu empregado, deixando de o ser de uma maneira que me foi bastante desagradavel, em vista da confiança que nelle depositava.

Recife, 5 de agosto de 1904.

Alberto Maia.

Aos senhores de engenho e recebedores de assucar

O abaixo assignado chama a attenção das classes acima para o procedimento incorrecto do *honrado* Alberto Maia, que *furta* nos preços das contas, nos pezos nos carretos, nos sortimentos e se mais houvera mais pegara.

Alerta.

Recife, 20 de Agosto de 1904.

Adriano Minhaqui.

Agradecimento

Laurindo Feijó, mulher, filhos, genros e netos, confessando-se summamente agradecidos para com todos aquelles que se dignaram assistir ás missas que em suffragio das almas de seus queridos mortos Elvira Feijó e Armando Feijó, foram rezadas e não querendo omittir, bem que involuntariamente, qualquer nome dentre as pessôas que lhes enviaram condolencias, a todos testemunham aqui seu sincero reconhecimento.

ASTHMA TOSSES...

Tratamento barato e seguro!

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica, simples ou asthmatica.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura a tisica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e de particulares.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura admiravelmente a coqueluche, sendo de gosto tão agradavel que se torna appetecido pelas creanças.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, não contém absolutamente, morphina ou outra qualquer substancia nociva á saúde mesmo da creança da mais tenra idade: o seu auctor offerece a quantia de VINTE CONTOS DE RÉIS a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e extrangeiros, como de pessôas curadas de graves enfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma de SOUZA SOARES e a sua marca de fabrica.

EUREKA legitima, tintas inglezas e francezas, lacres, papeis para correspondencias, ditos para jornaes, livros para escripturação mercantil, copiadores, cadernos para bolços, etc.; papel medicinal para apparelhos (water-closet). — Machinismos, typos, colla preparada para typographia (para rolos) a 5$000 o kilo; impressos de todas as qualidades para uso commercial; recibos de aluguel de casa, lettras em branco, codigos telegraphicos (Ribeiro e outros), encontram-se na conhecida livraria e papelaria **Laemmert**, rua Marquez de Olinda 4—Recife.

Relogios de ouro de lei para senhora

35$000

Só na Pendula Pernambucana—Eugéne Goetschel & C.

5—RUA DO CABUGA'

"AUXILIO HOMŒOPATHICO"

Esta importante obra de medicina de J. Alvares de Souza Soares, é a **unica** que põe a homœopathia ao alcance do povo!

O *Auxilio Homœopathico*, que se acha na 4.ª EDIÇÃO expõe de forma clara e simples a maneira de conhecer e curar as molestias, sem carecer de medico nem de outro livro.

Vende-se o exemplar encadernado, com 596 paginas, a 10$000, na drogaria de FRANCISCO MANOEL DA SILVA.

Extraordinario valor—Deverá necessariamente ser de grande interesse para os leitores a seguinte declaração do illustrado medico de S. Manoel do Paraiso, Estado de S. Paulo, o dr. Angelo Tavares:

« A Emulsão de Scott, que tenho empregado largamente na minha clinica, quer nesta localidade, quer no Rio de Janeiro, durante o tempo que lá exerci minha profissão, é um medicamento de extraordinario valor.

Delle tenho obtido resultados admiraveis em todas as molestias que depauperam o organismo, no rachitismo, na neurasi, assim como nas molestias infantis em época de crescimento.

Apraz-me fazer esta declaração, que é a expressão da verdade. »

MORPHÉA

Cura definitiva e perfeita, relativa e sempre radical quando muito adiantada, por dr. Brinton, 74 rue des Martyrs, Paris. Tratamento por informação e correspondencia, em portuguez; medicamento pelo correio. Gratis aos indigentes, com attestado em regra do vigario e juiz de direito.

VENENO DAS COBRAS

A **Plumeria**, de Souza Soares, é um remedio considerado infallivel para os terriveis effeitos das mordeduras das cobras, ainda as mais venenosas, como *cascavel*, *jararaca*, *urutú* e de outros animaes cujos venenos produzem a dissolução do sangue, manifestada por hemorrhagias.

Com este maravilhoso remedio têm-se curado muitas pessôas que apresentavam todos os symptomas mortaes — já quando não restavam menor esperança de salvação!

A **Plumeria**, de Souza Soares, é um remedio de tão seguros resultados como antidoto do veneno das cobras e outros animaes, que os srs. fazendeiros e mais pessoas que residem em logares do interior devem estar sempre premunidos com elle.

A **Plumeria**, de Souza Soares vende-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS.

Hontem, hoje, amanhã e sempre o vinho **TALHER** é a melhor pinga portugueza.

VENDE-SE as usinas Bom Gosto e Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo

AVISOS

Telegrammas retidos

Acham-se retidos na estação do telegrapho nacional os seguintes telegrammas:

Da Bahia, para Alfredo.
De Jardim, para Vieira.

Linhas bôas.

CORREIO

Esta repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes:

Pernambuco, para Rio de Janeiro e Santos, recebendo:

Impressos, até 11 horas da manhã.

Objectos para registrar, até 12 horas da manhã.

Cartas para o interior da Republica, até 1 horas da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 1 1/2 horas da tarde.

S. Francisco, para o sul até Bahia, recebendo:

Impressos, até 3 horas da tarde.

Objectos para registrar, até 2 horas da tarde.

Cartas para o interior da Republica, até 3 horas da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 3 1/2 horas da tarde.

Ao commercio

Joaquim Fernandes do Monte, socio commanditario e D. Aquilina Caçador viuva do socio responsavel João Jacintho Caçador, por si e como tutora dos seus filhos menores, declaram para os fins commerciaes que, em 30 de junho ultimo, ficou dissolvida a firma social de João Caçador & C, ficando o ex-socio commanditario Joaquim Fernandes do Monte com o estabelecimento e unico responsavel pelo activo e passivo, de accôrdo com o distracto social registrado na meretissima Junta Commercial.

Recife, 27 de Agosto de 1904.

The Great Western Of Brazil Railway Company Limited

AVISO

Secção Natal

No dia 2 de Setembro proximo será inaugurada a Estação de Villa Nova, da Secção Natal, que substituirá a parada denominada Curumatahú, da mesma secção.

Recife, 29 de Agosto de 1904.

A administração.

Regulamento do sello estadual

Vende-se no escriptorio do *Diario*.

Companhia do Beberibe

Avisa-se aos srs. concessionarios de pennas d'agua, que o preço a vigorar no proximo mez de setembro será de 6$000 para o minimo do consumo e de 400 réis por metro cubico excedente, visto como a taxa media do cambio a 90 dias de vista neste mez foi de 11 21/32 por 1000, conforme certificou a Junta dos Correctores.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DE PERNAMBUCO

AO COMMERCIO

O conselho director desta corporação, associando-se ás justas manifestações de pesar, pelo acontecimento que acaba de enluctar Pernambuco com a morte do illustrado e distincto pernambucano e eminente homem de lettras—Dr. José I. Martins Junior; pede ao commercio desta praça, em geral, para conservar-se fechado no dia da chegada do corpo do inolvidavel Dr. Martins Junior.

Recife, 25 de agosto de 1904.

João Rufino da Fonseca.
Pelaio Leal.
Arthur Pio dos Santos.
Protasio V. de Mello.
Hugolino Machado da Cunha.
Boaventura Pinho.
Cleto da Costa Campello.
Francisco Machado Cavalcanti.
Caetano Gomes de Sá.
Theodomiro Duarte.
Elpidio Martins.
Mario Augusto Taboca.

Sociedade Previdente Pernambucana

6.ª ENTRADA

Tendo sido effectuado o pagamento do peculio a que tem direito a sra. d. Izabel Maria de Miranda Ley, por fallecimento de seu marido Antonio Henrique Ley, convido aos socios d'esta Associação, possuidores das cadernetas de ns. 1 á 531, a virem á rua do Rangel n. 13, satisfazer a contribuição de 5$000, a que são obrigados em virtude do art. 12 dos Estatutos.

O prazo para a realização das entradas, sem multa, expira a 13 de Setembro proximo.

Recife, 22 de Agosto de 1904.

O thesoureiro,
Emygdio Figueira.

Professor de Linguas

S. Magalhães ensina, Inglez, Francez e Italiano, theorica e praticamente, pelo systema mais facil e moderno.

Aulas diurnas e nocturnas.

Lições em casas particulares e em sua residencia—Rua do Socego n. 57.

Companhia Florestal Agricola

De conformidade com o que determina a lei das sociedades anonymas, fica á disposição dos Srs. Accionistas, copia do balanço e mais documentos, no escriptorio á rua do Bom Jesus n. 18, 1º andar, relativo ao anno social findo, em 30 de Junho ultimo.

Recife, 13 de Agosto de 1904.

José Gonçalves Pinto
Presidente.

COMPANHIA USINA CANSANÇÃO DE SINIMBU'

De conformidade com o que determina a lei das sociedades anonymas, fica a disposição dos srs. accionistas, cópia do balanço e mais documentos, no escriptorio á rua do Commercio, n. 20 2.º andar.

Recife, 22 de agosto de 1904.

A Directoria.

Banco das Classes

De ordem da directoria convido os srs. accionistas a comparecerem na séde deste banco, no dia 31 do corrente á 1 hora da tarde, para deliberar-se sobre a applicação do art. 21 da lei das sociedades anonymas.

Recife, 23 de agosto de 1904.

Joaquim Pereira da Silva.
Director secretario.

MONTE DE SOCCORRO

São chamados os srs. mutuarios possuidores das cautelas de numeros abaixo mencionados para resgatal-as ou reformal-as em virtude de já se achar exgottado o prazo de seus emprestimos (seis mezes) e terem de ser as mesmas vendidas em leilão, segundo o disposto do art. 30 § 5.º do regulamento em vigor:

NUMEROS

46393	47406	47535	47612	47648	4772[illegible]
46671	47409	47536	47613	47649	4772[illegible]
46687	47410	47539	47614	47650	4772[illegible]
46688	47413	47544	47615	47651	4772[illegible]
46689	47423	47546	47616	47652	47731
47081	47426	47549	47617	47654	4774[illegible]
47313	47427	47550	47618	47656	4774[illegible]
47314	47435	47553	47619	47658	4774[illegible]
47316	47452	47559	47620	47659	4775[illegible]
47324	47456	47562	47621	47660	4775[illegible]
47328	47461	47564	47622	47661	47764
47329	47462	47566	47623	47662	47765
47330	47467	47567	47624	47663	4776[illegible]
47331	47472	47569	47625	47664	47761
47336	47473	47570	47630	47665	4777[illegible]
47337	47487	47571	47631	47666	47775
47339	47491	47580	47632	47667	47783
47340	47492	47584	47633	47668	47785
47345	47505	47585	47634	47672	47787
47352	47508	47588	47636	47687	47788
47353	47510	47590	47637	47691	47789
47371	47516	47597	47638	47698	47792
47372	47521	47600	47639	47700	47796
47377	47522	47602	47640	47701	.....
47391	47523	47606	47642	47702	.....
47392	47526	47609	47643	47705	.....
47397	47531	47610	47646	47708	.....
47400	47532	48611	47647	47713	.....

Samuel Martins.
Gerente.

ORÇAMENTO DE 1904 A 1905

Vende-se no escriptorio desta Empresa.

Companhia Ferro-carril de Pernambuco

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria, que se effectuará a uma hora da tarde de 10 de setembro vindouro, no salão d'Associação commercial, para julgarem as contas annuaes e elegerem a directoria e conselho fiscal.

Ficam suspensas as transferencias de acções até o dia em que tiver logar a assembléa.

Recife, 26 de agosto de 1904.

A directoria

PROTESTO

Usina Cuyambuca

Tendo proposto perante o juizo Seccional d'esta cidade uma acção de reivindicação dos terrenos em que foi levantada a Usina Cuyambuca e do mais que possa existir em taes terrenos (que são apenas edificios desmantelados), venho por este meio protestar contra a venda, que da mesma Usina pretende fazer o Banco da Republica do Brasil, e bem assim, avisar a quem interessar, possa que promoverei em juizo a nullidade da alludida venda, caso seja ella effectuada.

Não ha quem ignore que a acção para se haver a cousa dada em commodato, torna desde a citação inicial a mesma cousa litigiosa e que A VENDA DE COUSA LITIGIOSA É NULLA.

Só o Banco finge ignorar isto.

Recife, 21 de Junho de 1904.

Bernardo José da Camara.

Dr. Costa Lima

Especialista, de syphilese todas e sua manifestações, molestias do estomago intestinos e febres; pode ser procurado em sua residencia, á rua do Socêgo **Placa chalet 37.**

ADVOGADO

CORREIA DA SILVA

Rua Duque de Caxias

N. 61—1.º ANDAR

Registro facultativo de titulos e documentos

O OFFICIAL

José Maximino Pereira Vianna

PRAÇA 17 N. 75, 1.º ANDAR

ANNUNCIOS

Assombroso Successo

Apparelhos encandescentes (imitação perfeita á luz electrica), proprios para reuniões e casamentos.

Lustre de metal invertidos, ver para crer.

MARQUEZ DE OLINDA N. 3, 1º ANDAR

Bom negocio

Vende-se o deposito de café moido com todas suas pertenças, como sejam: armação, balcão, balanças, torrador, moinhos, depositos, candieiros, saccos para café, caçambas, lenha etc. etc., situado á rua de D. Maria Cezar n. 4, no bairro do Recife, onde não ha fabrica de café moido; a tratar á rua da Madre de Deus n. 28.

Reforma Judiciaria

Vende-se no escriptorio desta Empresa.

FAHNESTOCK B.A. FAHNESTOCK

VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK

ESTABELECIDO EM 1827.

É E HOJE SEM RIVAL PARA O EXTERMINIO DE LOMBRIGAS EM CRIANÇAS E ADULTOS.

Garante-se dar satisfação e não conter ingrediente algum prejudicial. Cuidado com substitutos; não acceite-se senão o genuino.

Preparado unicamente por

B. A. FAHNESTOCK CO.

Pittsburgh, Pa. E. U. de A.

FAHNESTOCK B.A. FAHNESTOCK

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N. 16

Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe*.

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

Verissimo da Silveira

PRODUCTOS INDUSTRIAES

H. COSTA

CUIDADOSAMENTE MANIPULADOS E SEM COMPETENCIA DE QUALIDADE E PREÇO DESDE 1874

Rua Real da Torre chalet n. 27

TELEPHONE N. 627

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

A COLLECÇÃO COMPLETA DE TINTAS ESPECIAES

1.—NEGRA FAMILIAR—extra n. 1. Tinta vermelha que marca panno de preto brilhante, com penna ou sinete. Frasco 1$000 !!

2.—CELESTE NEGRA—Tinta que escreve azul e fica preta; É A NOSSA BLUE BLACK DESDE 1874, a tinta de toda confiança das Repartições Publicas, dos Tabelliães e do Commercio. Podemos affirmar que a escripturação feita com ella no Thezouro do Estado ha 29 annos não mostra differença.

Em 1900 creámos suas congeneres A B e C e em 1902 a D especialmente para exportação, em alta escala— A SANTOS DUMONT—incontestavelmente a melhor tinta de escrever, com excepção apenas da CELESTE NEGRA «C» que é o aperfeiçoamento da nossa BLUE BLACK de 1874.

3.—ESPERANÇA NEGRA. 4.—SANGUINEA NEGRA. 5.—VIOLETA NEGRA escrevem verde, vermelho e rôxo e ficam pretas como a CELESTE NEGRA.

6.—ULTRA NEGRA—Tinta que escreve logo preto brilhante: é a tinta da escola, *não ataca as pennas e solta da roupa com simples lavagem.*

7 a 33.—TINTAS ESPECIAES DE TODAS AS CORES nitidas e brilhantes para fabricas, pautação, aquarella, PHOTOGRAPHIA, flôres, fitas, pennas, papeis, roupas, feltro, usso, marfim e madeira.

22.—NEGRO ETERNO—*E' O NOSSO NANKIM DO SECULO XX.* Substitue com vantagem o Nankim da China.

7. 33.—TINTAS PARA CARIMBO DE BORRACHA (sem oleo), que seccam rapidamente.

2 a 5.—TINTAS PARA COPIA—Dão 3 cópias mesmo depois de 24 horas. CELESTE NEGRA N. 2—ESPERANÇA NEGRA N. 3—SANGUINEA NEGRA N. 4 E VIOLETA NEGRA N. 5.

24 e 25.—TINTAS PARA COPIA QUE DÃO EM QUALQUER TEMPO 3 E MAIS REPRODUCÇÕES. VIOLETA IMPERIAL N. 24 E VIOLETA REPUBLICANA N. 25 e muitas das de ns. 7 a 33.

TINTAS SECCATIVAS de oleo e verniz para sinete de metal ou madeira. Para papel, frascos de 10 grammas 1$000 e para panno (indeleve) idem 2$000.

Tabella do retalho ao cambio acima de 12

EM GRAMMAS	BOIÕES				GARRAFA E 1/2		TINTEIROS		
	1.100 a 1.200	600 a 700	260 a 300	125 a 150	600 a 670	320 a 400	75 a 80	30 a 35	15 a 20
Tintas de côr	10$000	6$000	3$000	2$000	5$000	3$000	1$000	500	300
Celeste Negra e Ultra Negra.	4$000	2$500	1$200	$800	2$000	1$200	$600	300	200
Santos Dumont e Violeta	3$000	2$000	1$000	$700	1$600	1$000	$500	200 sd	200
Tintas de Copia	6$000	3$600	1$800	1$200	3$.00	1$800	1$000	500	300

DAMOS PARA VENDAS EM GROSSO GRANDE DESCONTO

Recife, 1 de Janeiro de 1904

N. B.—Convem declarar que todos os rotulos levam á esquerda a marca da fabrica que consiste no monogramma H C circulado no alto pelas palavras *MARCA DA FABRICA* e na parte inferior «RECIFE» e que são assignados; variando porém na côr do papel e da rolha.

A CELESTE NEGRA, tem sempre rolha rubra e fundo branco: sendo a impressão azul e dourada para frascos e azul e vermelho para garrafas e boiões de barro vidrado.

A SANTOS DUMONT, tem rolha e impressão verde sobre papel lustroso canario, levando á direita o competente balão.

A ULTRA NEGRA, tem rolha e papel setim côr de laranja madura, com impressão preta, vendo-se á direita uma creança escrevendo.

Os nossos tinteiros são fabricados com a parte superior, em vez da curva usual *Completamente plana*, para que não se evapore *Absolutamente* a tinta nelle contida, evitando-se assim a addicção d'agua *que muito compromette a escripturação*; com a pequena altura que lhes demos evitamos que a caneta toque no liquido; e pelo augmento do respectivo diametro que tenha difficuldade de virar.

Finalmente empregamos rolhas enernisadas, de qualidade extra, para evitar que deixem passar a tinta; e ficam salientes ara poder-se tiral-as á mão.

E, concluindo, pedimos ao respeitavel publico que continue animando-nos com sumo de nossos preparados evitando assim que saia dinheiro do nosso Estado.

Convite ás Exmas. familias

A LOJA DO ANJO

56-Rua Duque de Caxias-56

O proprietario deste novo estabelecimento, querendo reduzir o grande—stock—de tecidos de todas as qualidades, meias, camisas, babados, bordados, bramante de linho e algodão, pede a todos os freguezes em geral, afim de visitarem este novo estabelecimento para verificarem a grande reducção de preços, a saber:

Morim de 12$ a 6$, (Nossa Senhora da Penha).
Dito 40.000 de 22$ á 16$.
Peças de algodão de 12$ a 6$.
Ditas de algodão de 8$ a 3$.
Ditas de Bretanha de 12$ a 3$ e 3$500.
Cretones francezes de 800 a 400 rs.
Bramante crú, 4 larguras de 3$ a 1$200.
Babados bordados de 400 a 800 rs.
Capas para senhora de 12$ a 5$.
Lenços de sêda com letras de 1$500 a 500 rs.
Ditos de algodão de 600 a 200 rs.
Leques japonezes—Novidades—de 3$ a 500 rs.
Meias inglezas para homens de 2$ a 1$.
Ditas de côres de 1$200 a 500 rs.
Ditas cruas de 1$ a 400 rs.
Ceroulas francezas de 6$ a 2$500.
Collarinho com pequeno toque de mofo de 1$500 a 400 e 500 rs.
Camisas com peito de fantasia de 8$ a 4$.
Guardanapos de 4$ e 6$ a 1$500 e 2$500 duzia.
Crepons e Alpacas, pretas e de côres, lindos desenhos, de 8$ a 2$, covado.
Alpacão preto e azul de 5$ a 2$500.
Sêdas bordadas, de todas as côres de 12$ a 2$500 e 3$.
Suraks de todas as côres de 4$ a 1$.
Setim de todas as côres de 5$ a 1$500 e 2$.
Gase de sêda de 8$ a 2$500 e 3$.
Camisas para senhoras de 15$ a 6$ e 8$.

E muitos outros artigos que se vendem com grande reducção de preços

Grande quantidade de retalhos de sêdas, cachemiras, fantasia, brim, chitas, rendas hespanholas, etc., etc.

A LOJA DO ANJO

56—Rua Duque de Caxias—56

O Sustento Da Vida.

O alimento bem digerido é o que nós sustem. Ha pessôas, com recursos para proporcionar-se os melhores alimentos, que estão *morrendo-se de fome* por não poder digerir bem. Quanto não dariam essas pessôas para possuir um estomago são? Para recuperar a faculdade de digerir sem incommodos de nenhuma classe se aconselha um experimento das

Pastilhas do Dr. Richards

sobre as quaes diz o Snr. Presbytero Ramón Beracoechea, de Zamora, Estado de Michoacán, Mexico, o seguinte: "Durante sete annos soffri os martyrios que acarreta a má digestão. Não somente carecia de appetite para uma refeição regular, senão que o pouco que comia me causava no estomago uma grande indisposição ao extremo de sentir-me cheio, molesto e nervoso. Arrotava sem cessar, me doia o estomago e me sentia muito melancolico. Com só cinco frascos de Pastilhas do Dr. Richards (e apezar de meus sessenta annos de idade) sinto-me agora perfeitamente bem."

Pese-se Vosse antes e depois de tomar as Pastilhas do Dr. Richards.

DR. RICHARDS DYSPEPSIA TABLET ASSOCIATION, NOVA YORK.

W. 6.

OLEO de HOGG

de FIGADO FRESCO de BACALHAU, *NATURAL* e *MEDICINAL* (Frascos TRIANGULARES)

O mais receitado pelos Medicos do Mundo inteiro.

UNICO PROPRIETARIO: HOGG, 2, Rue Castiglione, Paris, E EM TODAS AS PHARMACIAS

INSTITUTO

ELECTROTHERAPICO E RADIOTHERAPICO

DOS DRS.

Ribeiro de Britto e Thomaz de Carvalho

(Fundado em 1889)

Radioscopia — **RAIOS X** — Endodiascopia

Radiographia — Radiotherapia

Diagnostico radioscopico e radiographico da tuberculose, pleurisias, aneurismas, corpos extranhos, anomalias osseas, calculos, fracturas e luxações.—Tratamento do cancro, da tuberculose, da epilepsia, etc.

CORRENTES DE ALTA FREQUENCIA, ALTA TENSÃO E POLYPHASES—Contra as molestias do utero e ovarios, a obesidade, a gotta, o arthritismo, a hysteria, a neurasthenia, o cancro venereo, a gonorrhéa, as hemorrhoidas, o lupus, a dôr em geral, as molestias do nariz e garganta, as dyspepsias, as molestias do coração.

Phototherapia Finsen, banho de luz—Na anemia, nas nevralgias, thoxemias, na insufficiencia respiratoria, debilidade geral, nas molestias da pelle e dos rins, feridas, na sciatica, dysmenorrhéa, amenorrhéa nas dôres dos ovarios, molestias do estomago, no eczema, rheumatismos.

MASSAGEM VIBRATORIA, SISMOTHERAPIA—Nas inflammações traumaticas dos musculos, nas molestias chronicas das articulações, na tachycardia, nas atrophias, na insonia, no catharro da larynge e dos bronchios, na surdez, nas molestias da bexiga e da prostata.

Banho hydro-electrico, D'Arsonvalisação—Contra o prurido, as desordens da nutrição, o rachitismo, a fadiga, a depressão cerebral, a incontinencia de urina, a fraqueza genital, o tabes, as paralysias, e prolapso da vagina e do recto, as hemorrhagias, as orchites, adenites, etc.

FRANKLINISAÇÃO, ESTATICA INDUZIDA DE MORTON—Contra as neuropathias em geral, as viceralgias, dermatites: acné, zona, eczema, psoriasis, impetico, ulceras chronicas da perna, varizes, desarranjos da menstruação, enxaqueca.

ELECTROLYSE CUPRICA, CATAPHORESE—Nos anglomas, nœvi-materni polypos do nariz e pharinge, na ozena, nas arthrites, ankyloses, metrites, etc.

Voltaisação, Faradisação—Nos aneurismas, estreitamentos da urethra e outros, fibromas do utero e outros tumores, esterilidade, polynevrites (beriberi), hydrocele

TRATAMENTO DA ELEPHANCIA—(Pernas inchadas, carnosidades) da morphéa, por processo electrico especial.

Consultas e tratamentos todos os dias das 7 ás 11 da manhã, das 12 ás 4 da tarde, das 6 ás 9 da noite

RUA BARÃO DA VICTORIA N. 60

1.º ANDAR

Este estabelecimento dispõe de installação autonoma, servindo-se de illuminação electrica para o seu serviço nocturno.

Todos os exames, tratamentos e operações são executados pessoalmente pelos seus directores, podendo qualquer collega achar-se presente ao exame ou tratamento de doente da sua clinica.

LOTERIA ESPERANÇA

Estado de Sergipe

EXTRACÇÕES DIARIAS AS 3 HORAS DA TARDE

No mez de Agosto de 1904

25:000$000 por 2$000 em 8 e 25.
12:000$000 por 2$000 em 1 e 22.
15:000$000 por 2$000 em 2, 5, 9, 12, 16, 19, 23, 26 e 30.
10:000$000 por 2$000 em 3, 10, 17, 24 e 31.
10:000$000 por 1$000 em 4, 11, 18 e 25.
10:000$000 por 200 rs. em 6, 13, 20 e 27.
25:000$000 por 2$000 em 8 e 29

Acceitam-se agentes em todas as localidades do interior e vende-se em bôa condições para negocio. Attende-se aos pedidos que venham acompanhados d respectiva importancia. Remette-se listas, prospectos e informações. Toda correspondencia deve ser dirigida aos agentes geraes.

TEIXEIRA NUNES & C.

31, Praça da Independencia, 37

PHOTOGRAPHIA PIERECK

Rua Dr. Rosa e Silva n. 54 a, antiga da Imperatriz

LOUIS PIERECK

Agrado e sinceridade

Encarrega-se de todo e qualquer trabalho de photographia, inclusive retratos a oleo e etc., garantindo perfeição e nitidez, pois para este fim dispõem de longa pratica da arte, e têm constantemente pessoal habilitadissimo para satisfazer ao mais exigente gosto.

Esta casa dedica-se com especialidade: em retratos, grupos de creanças e do bello sexo.

PERNAMBUCO

Vestuarios para creanças de todas as edades. Sortimento sem igual, recebeu a

Casa Metropole

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.

MEZ DE AGOSTO DE 1904

A's segundas, terças e quintas-feira, 15:000$ por 2$ ou 7:500$ por 1$000.
A's quartas-feiras, 20:000$ e 25:000$ por 2$ ou 10:000$ e 12:500$ por 1$000.
A's sextas-feiras, 12:000$ por 2$ ou 6:000$ por 1$000.
Aos sabbados, 50:000$ por 8$ ou 6$000.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 23.—Endereço telegraphico FIUZA.—Caixa do Correio n. 155.

Amanhã — Amanhã

GRANDE LOTERIA 200.000:000 EM 10 DE SETEMBRO POR 18:000

MARTINS FIUZA & C

CASA DA FORTUNA

Gravatá

HOTEL, HOSPEDARIA, BILHAR

Sobrado, Largo da Igreja

ASSEIO E COMMODIDADE

PREÇOS MODICOS

Bordado á machina

Na rua Imperial n. 150, encarrega-se de bordados sobre vestidos, almofadas, pannos para cadeiras, cortinas etc., tanto á sêda como em linho e lã, com toda perfeição e modicidade em preços.

Regulamento do sello estadual

Vende-se no escriptorio do *Diario*.

ALMANAK-LAEMMERT

Mais de 2.000 paginas de texto EM 2 e 3 COLUMNAS

Administração, Commercio e Industria

Obra de estatistica e de consulta, unica em seu genero.

Repositorio completo de informações sobre todos os Estados do Brazil.

Um volume, solidamente encadernado,

PREÇO... 15$000

Mais de 200.000 informações DE CARACTER OFFICIAL E PARTICULAR

1904—61º ANNO

NO RECIFE—RUA DA CADEIA N. 4

ALUGA-SE na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

Freguezia da Bôa-Vista

Rua Dr. Rosa Silva n. 68 casa terrea Nesta casa tem uma armação envidraçada que se vende.
Rua do Visconde do Rio Branco, outr'ora Aurora n. 37, 2.· andar.

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcilio Dias n. 8 loja.
Rua Dr. Ivo Miquilino n. 9, sobrado de 1.º andar.
Rua da Penha n. 2 andar superior.

Freguezia de S. José

Rua do Coronel Suassuna n. 123 andar superior.
Rua de Lomas Valentinas n. 82 casa terrea.

Freguezia do Recife

Rua do Marquez de Olinda n. 53 2.· e 3.· andar.
Rua do Tuyuty n. 8 loja.
Idem n. 2 casa terrea.
Rua do Amorim n. 23 loja.
Idem n. 45 casa terrea.
Rua da Moeda n. 41 loja.
Idem n. 37, 47 e 49 casas terreas.
Rua da Companhia Pernambucana n. 39, 1.· e 2.· andar.
Idem n. 23, 2.· andar.
Rua da Madre de Deus n. 8 casa terrea.
Idem n. 16 sobrado de 1 andar.
Travessa da Madre de Deus n. 1 sobrado de 1 andar.
Idem n. 15 casa terrea.
Rua do Bispo Sardinha n. 3, 2.· e 3.· andar.
Idem n. 9, 2.· e 3.· andar.
Idem n. 11, 2.· e 3.· andar.
Rua de Domingos José Martins n. 16 casa terrea.
Rua do Vigario n. 22, 3.· andar.
Idem n. 27, 2.· andar.
Rua dos Burgos n. 2 e 21 casas terreas.

ALUGAM-SE as seguintes casas, dando fiador idoneo:
Travessa do Lima n. 6, 25$000.
Travessa do Lima n. 8, 25$000.
Travessa do Lima n. 10, 25$000.
Rua do Padre Muniz n. 15, 2.º andar. Tem agua, 46$300.
Rua do Forte n. 2, 25$000, com armação.
Pateo do Terço n. 13, 40$000.
A tratar com o dr. Pinto Mendes, no escriptorio do *Diario de Pernambuco.*

ALUGA-SE na rua da Conceição na Torre, 3 casas, sendo uma dellas com muitos bons commodos e com agua, limpas, a tratar na mesma rua n. 1.

ALUGA-SE a importante casa á rua do Riachuelo n. 15, com muitos commodos para grande familia. Trata-se com o Abrantes. Rua do Bom Jesus 48.

ALAMBIQUE.—Vende-se um para 20 canadas a tratar—Rua Duque de Caxias 86.

AS FUNDIÇÕES.—Areia para moldar, da Parahyba—vende-se, Crespo 14.

AMA—precisa-se de uma, de idade, para cozinhar, para tres rapazes solteiros, prefere-se que durma em casa; a tratar na rua Dona Maria Cesar n. 9.

ALUGA-SE a grande casa e sitio murado, que foi de Joaquim Manoel, á estrada do Monteiro n. 34; a tratar na praça da Independencia n. 15.

BRIM pardo de linho para vestidos de 1$200 a 400 rs.—Pechincha.
Dito branco para vestidos de 3$000 a 800 e 1$000.
Cambraia bordada com pequeno toque de mofo de 1$830 a 360 e 400.
Leques para senhora e meninas de 4$000 a 300 e 500.
Na «Loja do Anjo» Rua Duque de Caxias n. 56.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de ló, pudins, biscoitos, pasteis de nata bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

BRAMANTE CRU—4 larguras de 4$000 a 1$200.
Atoalhado—desenhos novos—de 4$500 a 2$500 e 3$00.
Na «Loja do Anjo», rua Duque de Caxias n. 56.

COZINHEIRA—Precisa-se de uma que saiba bem cozinhar, á rua Velha n. 28.

CEM recibos de aluguel de casa bem impressos, em bom papel, por 1$500. Agencia Jornalistica, Imperador 31.

COZINHEIRA E ARRUMADEIRA.—Precisa-se de duas, na rua da União n. 51.

COLUMNAS DE FERRO. Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.
Ver na fundição de Allan Paterson; tratar no escriptorio do *Diario.*

COMPRA-SE.—Um portão de ferro e 1 gradil com 7 metros de comprimento aproximadamente; á rua Nova n. 42, «Armazem do Leão.»

CHACARA—aluga-se a de n. 7 no Chacon; a tratar na rua do Apollo n. 20.

DAMASCE' mofado de pura seda de 15$ a 500 rs.
Cachemiras mofadas de 5$000 a $500 para acabar—na «Loja do Anjo», rua Duque de Caxias n. 56.

DECOUPAGE.—Machinas de serrar e furar, receberam Barbosa Vianna & C., rua Duque de Caxias, 77.

ESTOPA—Vende-se estopa de fardos. No escriptorio do *Diario de Pernambuco.*

GUARDA-LIVROS. Um moço habilitado offerece seus serviços ao commercio. Quem pretender deixe cartas no escriptorio do *Diario* com a inicial *J.*

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan**-Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario.*

ORÇAMENTO DE 1904 A 1905.—Vende-se no escriptorio desta Empresa.

PRECISA-SE de bons propagandistas na rua do Queimado n. 109.

REGULAMENTO do sello estadual, vende-se no escriptorio do *Diario.*

SEMENTES de hortaliças e flores; rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja.

PRECISA-SE de uma ama para todo serviço, no largo da matriz de Santo Antonio n. 4, 2.· andar.

TERRENO—Vende-se um bom terreno no logar Jordão, bem arborizado, medindo de frente 500 palmos e de fundo 70; a tratar nas officinas deste *Diario* com o sr. Luiz Costa.

USINA FREI CANECA.—Nas officinas desta usina executam-se com promptidão quaesquer concertos em peças e machinismos de engenho, etc., mediante ajuste prévio.

Vende-se uma casa na travessa do Rosario na Torre, de pedra e cal, terreno proprio, a tratar na rua do Socego n. 66

VENDE-SE para acabar uma vaccaria no sitio da Capella, na Mangabeira de Baixo.

VENDE-SE—No escriptorio do *Diario de Pernambuco* vende-se estopa de fardos.

VENDE-SE uma armação, que se presta para qualquer ramo de negocio no Arrayal, travessa de S. João n. 21.
A tratar na rua do Alecrim n. 66.

VENDE-SE, uma armação e balcão de volta, existente na rua da Imperatriz, para ficar ou retirar; a tratar á rua Vidal de Negreiros n. 129.

CREOLINA

A melhor e mais barata Creolina
é a BREULINA - RASINA
Por accordo com a casa
«Pearson» foi substituida a denominação «Creolina» por «Breulina»
VENDE-SE a 2$000 A LATA DE KILO 1
NAS SEGUINTES CASAS:
Drogaria Braga—Rua Marquez de Olinda n. 60.
A. P. Braga Guimarães.—Rua Larga do Rosario.
Hermogenes de Moraes— pharmacia Americana, rua do Queimado.
J. A. Costa.—Pharmacia, rua Larga do Rosario.
M. J. Campos.— Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario.
Abilio Benicio.—Pateo do Paraizo.
Olinto Ferreira.—Pharmacia, rua Barão da Victoria.
Arthur de Sá.— Pharmacia Ribeiro, rua da Imperatriz.
Abrantes.—Mercearia, rua do Bom Jesus.
Pestana dos Santos.— Mercearia, rua Bom Jesus.
Francisco M. da Silva.—Rua da Cadeia n. 30.
A Begonia.—Armarinho, rua do Cabugá n. 2 C.
Durval Selva & C.ª—Encruzilhada.
DEPOSITO GERAL
Unicos recebedores no Estado de Pernambuco e todo o norte do Brazil
Silva Neves & C.
importadores e exportadores de miudezas, perfumarias e cutelarias.
CAIXA DO CORREIO, 83 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO—«MIUDEZA»
Rua Marquez de Olinda, 32

HA DEPURATIVOS
Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismos, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do
ELIXIR
CABEÇA DE NEGRO
Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.
PREPARADO NO LABORATORIO
DE *Francisco Manoel da Silva*
Rua Marquez de Olinda n. 30 deposito na Drogaria Silva e em todas as Drogarias e Pharmacias
PERNAMBUCO

AVANTE!
E' A DIVISA DA PADARIA S. MIGUEL, EM AFOGADOS
Onde fabrica-se a saborosa BOLACHA INGRATA E AFAMADO PÃO CARIOCA.
A padaria S. Miguel só fabrica pães e bolachas com farinha de primeira qualidade, assim como todas as denominações de seus productos são registradas.
Só Silva Barretto em Afogados
Rua S. Miguel n. 21

Casacas, Smokings
E CLAQUES
RODRIGUES
48 A—Rua Nova—48

REFINARIA
Vende-se uma sita á rua do Rosario da Bôa Vista n. 45, com todos os utencilios em perfeito estado, garantindo-se tambem a chave; a tratar na mesma a qualquer hora do dia.

AS MAES DE FAMILIA

— Ai minha mãe, não posso com estes CABELLOS!
— E's tu a unica causadora... Porque continúas usar o **Topico Capillar de Hermogenes de Moraes**, da **PHARMACIA AMERICANA**, á rua Duque de Caxias n. 57?
E' porque o meu idéal é ter bonitos **CABELLOS.**
—Então vai soffrendo com pacienci
PREÇO DE CADA VIDRO 2:500

DROGARIA SILVA
DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 30

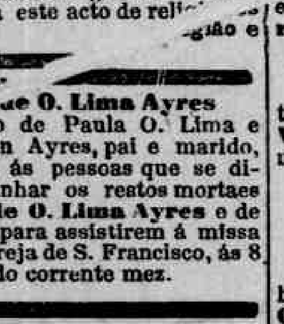
AURORA
E a melhor marca de manteiga d'e Minas.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Manoel Teixeira de Miranda
VIGESIMO ANNIVERSARIO
D. Ozoria Umbelina de Carvalho Miranda, seus filhos, genro, noras e netos, tendo de mandar celebrar uma missa pelas 7 e meia horas da manhã do dia 29 do corrente, na egreja de S. Pantaleão do Monteiro, por alma de seu idolatrado e inesquecido marido, pae, sogro e avô **Manoel Teixeira de Miranda**, vigesimo anniversario de seu passamento, convidam a todos seus parentes e amigos para assistirem este acto de religião e caridade, pelo que se confessam desde já agradecido.

Professora Francelina Maurina da Silva e Albuquerque
1.º ANNIVERSARIO
Professor Sebastião Antonio de Albuquerque Mello, Dr. Antonio de Albuquerque Mello, sua mulher e filhos, convidam seus parentes, amigos e collegas da finada, para assistirem á missa que mandam celebrar por alma de sua nunca esquecida esposa, mãe, sogra e avó, **Professora Francelina Maurina da Silva e Albuquerque**, pelas 8 horas da manhã do dia 3 de Setembro (sabbado) na matriz da Bôa-Vista Desde já se confessam gratos a todos que assistirem a este acto de religião e caridade.

Francisca de O. Lima Ayres
Francisco de Paula O. Lima e William Jhn Ayres, pai e marido, agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de **Francisca de O. Lima Ayres** e de novo convidam para assistirem á missa do 7.º dia, na egreja de S. Francisco, ás 8 horas do dia 31 do corrente mez.



Maria de Araujo Silva
José Cavalcante Silva Santos (ausente) e seus filhos, Manoel dos Santos Araujo, Jacob Teixeira de Moura e Eduardo dos Santos Araujo (ausentes) Albino Araujo d'Oliveira Campos e sua familia, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam rezar por alma de sua mulher, mãe, filha, irmã e cunhada **Maria de Araujo Silva** na Ordem 3.ª de S. Francisco, terça-feira, 30 do corrente, ás 8 1/2 horas, confessando-se desde já agradecidos a todos aquelles que comparecerem a este acto de religião e caridade.
Recife, 26 de agosto de 1904.

Maria da Rocha Fraga
Marcolino Evaristo da Rocha, sua mulher Amelia Gertrudes da Rocha e filhos, feridos de doloroso sentimento pelo fallecimento de sua chorada filha **Maria da Rocha Fraga**, convidam a seus parentes e amigos para assistir á missa que por sua alma mandam rezar na capella do Engenho Brazileiro no dia 1.º de Setembro, ás 9 horas da manhã. E agradecem a todos que comparecerem a este acto de religião.

O dr. Phaelante da Camara e sua mulher, compungidos com a noticia de haver fallecido na cidade de Santos, Estado de S. Paulo, o seu saudoso amigo e padrasto engenheiro **Ricardo de Menezes**, convidam os parentes e pessôas de amizade para assistir ás missas que mandam rezar na matriz do Santo Antonio, ás 8 1/2 horas da manhã de quinta-feira, 1 de Setembro, setimo dia do seu fallecimento, confessando-se penhorados aos que comparecerem.

LEILÕES

3.· e grande leilão de predios

CONSTANDO DE:
Cinco partes da excellente chacara e sitio, n. 14, á estrada de Luiz do Rego, freguezia da Bôa-Vista, murada na frente com portão de ferro e gradil, retirada do nivel da rua, com 1 porta e 8 janellas de frente, 7 janellas no oitão do sul, e 5 ditas no do norte, avaliada toda a chacara e sitio por 7:000$000.
— Um grande armazem de tijolo, coberto de telha, contiguo á referida chacara e bem assim 5 partes do terreno em que se acha situado o mesmo armazem, separado da mesma chacara por um muro com portão de ferro ao lado, todo elle armazem murado com portas de ferro na frente, á estrada de Luiz do Rego, avaliado tudo por 1:500$000.
— Um sobrado de 2 andares n. 22 á rua das Aguas Verdes, hoje Lomas Valentinas freguezia de Santo Antonio, avaliado por 4:000$000.
— Um terreno á estrada de Luiz do Rego, denominado sitio da Capella, com 2 viveiros, medindo 150 metros e 50 centimetros de frente e 74 metros e 10 centimetros de fundo, avaliado por...... 2:025$000.
Tres casas á estrada de Luiz do Rego contiguas ao sitio da Capella, retiradas do nivel da rua, murada na frente com portão de ferro e gradil, avaliadas por 2:000$000 cada uma, servindo de base os preços das avaliações.
— A ultimo e definitivo leilão:—8 casas meia-aguas e seus respectivos terrenos, á rua da Victoria, (antiga Nova Descoberta), freguezia de S José, uma das quaes com frente para rua da Concordia, servindo de base a offerta obtida no ultimo leilão.
Quinta-feira, 1.º de Setembro
AO MEIO DIA
Na rua Marquez d'Olinda n. 19, (agencia)
O agente Gusmão, autorizado por mandado do Illm. Sr. Dr. Juiz Municipal da provedoria, a requerimento de D. Carolina Palhares Madureira Cintra, inventariante dos bens de seu marido o general Luiz Augusto Coêlho Cintra, fará leilão de todos os predios acima mencionados.

Annuncios Maritimos

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
NAVEGAÇÃO
O vapor **S. FRANCISCO**, commandante Sá Pereira, segue no dia 30 do correnteás 4 horas da tarde para **Maceió, Penedo, Villa-Nova, Aracajú e Bahia.**
Recebe carga, encommendas e dinheiro a frete, até as 2 hora da tarde do dia da partida.
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

C. N. Lloyd Brazileiro
-O vapor—PLANETA
Commandante 1.º tenente Eurico Pedroso.
E' esperado do sul no dia 31 do corrente e seguirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão e Pará.**

O vapor—**PERNAMBUCO**
E' esperado do norte no dia 4 de Setembro e seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro,** no mesmo dia ás 6 horas da tarde.

O VAPOR
MARANHAO
Commandante 1.º tenente P. Junior.
Esperado do norte no dia 3 de setembro, seguirá para **Parahyba, Natal, Ceará Maranhão, Pará, Obidos e Manáos**, no mesmo dia ás 8 horas da noite.
Caes da Companhia Pernambucana n. 2
1 ANDAR

EMPREZA BRAZILEIRA DE NAVEGAÇÃO
FREITAS
O paquete **Gonçalves Dias**, com illuminação e ventilação electricas e camaras frigorificas é esperado do sul no dia 30 do corrente e seguirá no mesmo dia para **Ceará, Maranhão Pará e Manáos.**
Para maior commodidade dos srs. passageiros alugam-se a bordo cadeiras de viagem e bem assim gavetas de um cofre collocado na sala do commandante, para n'ellas guardarem valores de qualquer especie, ficando a chave respectiva em poder do passageiro, durante a viagem, por preço modico.
A bordo ha uma banda de musica para distracção dos srs. passageiros.
Para carga, passagens e mais informações, trata-se com o agente
JOÃO DE VASCONCELLOS
Rua Vigario Tenorio n.º 2, 1.º andar
TELEPHONE N.º 295

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **HALLE**, é esperado dos portos do sul até o dia 31 deste mez e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisboa, Antuerpia e Bremen.**
Entrará no porto e recebe passageiros.
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.
Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os agentes
NEESEN & C.
48—Rua do Commercio—48
1.º ANDAR

THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **ACTOR**, é esperado de Liverpool no dia 8 de Setembro, seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.
Para passagens, carga e encommendas, trata-se com os agentes
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.º ANDAR

LAMPORT & HOLT LINE

O vapor inglez **TENNYSON**, é esperado do sul no dia 7 de Setembro seguindo depois da demora necessaria para **Barbados e Nova-York.**
Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.
Para cargas, passagens e valores trata-se com os agentes
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.º ANDAR)

EMPREZA DE SAL E NAVEGAÇÃO

O vapor **NICTHEROY**, é esperado do sul até o dia 31 do corrente e seguirá após pequena demora directo a **Macau.**
Para carga e valores trata-se com os agentes
Amorim Silva & C.
RUA DO COMMERCIO 42
1. ANDAR

EDITAES

Por esta secretario se faz publico que, no dia 30 do corrente, a uma hora da tarde, em frente ao paço municipal irá á praça, para pagamento da multa, deposito e mais despesas, um cavallo apprehendido pelo fiscal do 2.· districto da freguezia de Afogados, podendo ser entregue ao respectivo dono até o momento da arrematação, uma vez que satisfaça a referida multa e despesas.
Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 26 de agosto de 1904.—O secretario, *Lauro Castello Branco.*

O dr. Joaquim Correia de Oliveira Andrade Lyra, juiz municipal do municipio da Victoria de Pernambuco, etc.
Faço saber aos que o presente edital de arrendamento de engenho virem que, no dia 15 de setembro vindouro, ás 11 horas da manhã, na porta da sala do concelho municipal deste municipio, tem de ir á praça em arrendamento pelo tempo de tres annos, a renda triennal do engenho Barra deste municipio, com casa de vivenda casa de engenho, grade da moenda imprestavel, casa de caldeira, vazilhame, assentamento, casa de purgar, corredeiras, travejamento, tecto e tanque, destillação e seus pertences tudo estragado, casa de estribaria completamente estragada, avaliada a renda annual por oitocentos mil réis ou dois contos e quatrocentos mil réis por tres annos, com as clausulas seguintes:
Primeira.—O arrendamento do engenho Barra, moente por animaes, será pelo tempo de tres annos, servindo de base para a praça o preço da avaliação da renda que for arbitrada.
Segunda.—O pagamento da renda, será effectuado da respectiva acto da arrematação seguidamente ao tras garantidas, por meio de tres lettras garantidas por fiador idoneo, correspondentes ao valor da renda annual cada uma dellas, venciveis no fim de cada anno, contado do dia seguinte ao da assignatura do arrematante no anto da arrematação, ou por deposito equivalente á renda triennal em apolices da divida publica que só levantar-se-hão em proporção correspondente aos pagamentos annuaes effectuados.
Terceira.—A conservação das mattas não lançando, e acautelando que não se lance fogo nos campos do engenho.
Quarta—Caso queira o arrematante fazer as obras de que o engenho necessita, precederá orçamento das despesas, e audiencia dos condominos para se resolver como for de direito.
Quinta.—As demais condições regular-se-hão pelas disposições geraes de direito, relativos á locação e regras agricolas consuetudinarias. Cujo engenho vai á praça a requerimento do consenhor major Manoel Tavares de Lima e sua mulher d. Anna Alvares dos Prazeres.
E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar este que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.
Dado e passado neste municipio da Victoria de Pernambuco, aos 27 de agosto de 1904.
Estava sellado com 1$600 de sêllo estadual.
Eu, Belarmino dos Santos Bulcão Filho, escrevi. Joaquim Correia de Oliveira Andrade Lyra. Conforme.—O escrivão, *Belarmino dos Santos Bulcão Filho.*

DIRECTORIA DA CONTABILIDADE E RENDAS MUNICIPAES DO RECIFE, EM 20 DE AGOSTO DE 1904
Por esta directoria se faz publico que durante 30 dias uteis, a contar da presente data serão recebidos livres de multa os impostos de porta aberta e revisão de pesos e medidas, dos estabelecimentos commerciaes da freguezia de S. José relativos ao 2.º simestre do corrente exercicio de accôrdo com o § 69 Tit VI da lei 368 em vigor.
Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.º lettra D das disposições geraes da referida lei. —(Assignado). —Sub-director, *José Vicente Ferreira da Silva Junior.*

Relação dos contribuintes na freguezia de Santo Antonio, sujeitos aos impostos de taxa-fixa, 50 %, bombeiros e patente para retalhar aguardente, quer pura, quer transformada, no corrente exercicio de 1904 a 1905.

(Continuação)

	Taxa-fixa	50 %	Bombeiros	Patente para retalhar aguardente
Rua Frei Caneca n. 2, Antonio E. da Silva			12$000	100$000
Idem n. 1, Moraes & Carvalho		360$000	12$000	
Rua Felippe Camara ns. 1/3, José Pedro Rodrigues da Silva		250$000	12$000	
Rua Paulino Camara n. 2, José Nunes Gomes			12$000	40$000
Idem n. 8, Ernesto Leopoldo dos Santos			12$000	
Idem n. 44, Feitoza Filho			12$000	40$000
Idem n. 1, A. Chaves & C.		150$000	12$000	
Idem n. 3, Manoel da Cunha Saldanha		100$000	12$000	
Idem n. 7, Maria Menezes		50$000	12$000	
Idem n. 13, Antonio Francisco de Paula do Rosario		25$000	12$000	
Largo do Carmo n. 6, Bellarmino Juvencio de Souza		50$000	12$000	
Idem n. 1, Almeida & C.			12$000	100$000
Idem n. 9, Agente Britto	300$000		12$000	
Idem n. 13, João Domingos da Silva P. de A. Guimarães		200$000	12$000	
Travessa do Carmo n. 9, Lima & Vieira		40$000	12$000	
Rua do Fogo n. 8, Francisco Dias da Costa			12$000	
Idem n. 10, João Baptista do Amaral			12$000	40$000
Idem n. 20, Domingos Rodrigues Martins			12$000	100$000
Idem n. 32, José Gil de Moraes			12$000	100$000
Idem n. 52, Aureliano Soares		100$000	12$000	
Idem n. 56, Gregorio Severino Junior			12$000	40$000
Idem n. 13, Alves de Britto & C.			12$000	
Idem n. 15, Alves de Britto & C.			12$000	
Idem n. 17, Miguel Izabella & C.			12$000	
Idem n. 19, Ventura Matheus & C.			12$000	
Idem n. 27, Braga & Sá			12$000	
Travessa do Livramento n. 3, Loureiro Maia & C.			12$000	
Idem n. 5, Francisco Dias da Costa			12$000	
Idem n. 13, Correia & C.		100$000	12$000	
Idem ns. 2/4, Albino Amorim & C.			12$000	
Idem n. 6, Antonio Manoel		50$000		
Idem n. 12, Francisco Dias da Costa			12$000	
Idem n. 8, Agostinho Freitas		50$000		
Rua do Livramento n. 2, Alberto Costa & C.			12$000	
Idem n. 4, Rodrigues & Santos			12$000	
Idem n. 6, Leite Bastos & C.			12$000	
Idem n. 8, Loureiro Maia & C.			12$000	
Idem n. 10, A. da Costa Campos			12$000	
Idem n. 12, Alves de Britto & C.			12$000	
Idem n. 14, Gonçalves Duarte & C.			12$000	
Idem n. 16, Miguel Izabella & C.			12$000	
Idem n. 18, Ventura Matheus & C.			12$000	
Idem n. 20, Dias Loureiro & C.			25$000	
Idem n. 22, Andrade Maia & C.			25$000	
Idem n. 24, Braga Sá & C.			25$000	
Idem n. 26, Antonio T. Cerejo			12$000	
Idem n. 28, Viriato de Britto & C.			12$000	
Idem n. 32, Marcellino Maia			12$000	
Idem n. 34, Ribeiro & C.			12$000	
Idem n. 36, Joaquim Agripino de A. Montarroyos			12$000	
Idem n. 38, Lopes & Araujo			12$000	250$000
Idem n. 1, Paiva Oliveira & C.			12$000	
Idem n. 3, Paiva Ferreira & C.			12$000	
Idem n. 5, Guimarães Junior			12$000	
Idem n. 7, Guimarães & Leite			12$000	
Idem n. 9, Paiva Ferreira & C.			12$000	
Idem n. 11, Joaquim Nunes			12$000	
Idem n. 13, Adolpho Guimarães & C.			12$000	
Idem n. 15, Alves de Araujo			12$000	
Idem n. 17, Ayres Ferreira			12$000	
Idem n. 19, Ferreira Nunes & C.			12$000	
Idem n. 21, Costa Primo			12$000	
Idem n. 23, Henrique de Miranda Fragoso			12$000	
Idem n. 25, Ayres dos Reis & C.			12$000	
Idem n. 29, M. G. Figueiredo Junior			12$000	40$000
Idem n. 31, João Alvaro de Menezes			12$000	
Idem n. 31, 1.º andar, dr. Ascanio Peixoto	100$000			
Idem 33, Evaristo Guedes da Silva			12$000	
Idem n. 35, José Gomes dos Santos			12$000	40$000
Idem n. 37, Elpidio Barbosa			12$000	
Idem n. 39, Chrispim Celorio & C.		150$000	12$000	
Rua da Penha ns. 6/8, Pedroza Irmãos & C.			12$000	100$000
Idem n. 3, Antonio Luiz dos Santos		100$000	12$000	
Idem n. 7, Antonio Francisco da Costa			12$000	
Idem n. 11, João da Matta Filho			12$000	40$000
Idem n. 15, João Floripes Carneiro da Cunha		50$000		
Idem n. 19, Joaquina Olympia da Silva		100$000	12$000	
Idem n. 21, Francisco Correia		25$000		
Idem n. 23, Innocencio & C.		100$000	12$000	
Idem n. 25, Maria Collaço de Araujo		50$000	12$000	
Idem ns. 31/33, Neves Pedroza & C.			25$000	100$000
Largo da Penha ns. 2/4, Luiz Gomes & C.		485$000	12$000	

(Continúa).

Impostos de classes

DISTRIBUIÇÃO DE QUOTAS
De ordem do sr. dr. administrador interino scientifico aos contribuintes das classes abaixo indicadas que, de accôrdo com o art. 5.· § 2.· das disposições geraes da lei de orçamento vigente, lhes fica marcado o prazo de oito dias uteis a contar da data da publicação do presente edital, para a apresentação de recursos que poderão ser interpostos para a Associação Commercial de Pernambuco, por intermedio d'esta repartição.
Primeira secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 27 de Agosto de 1904.—O chefe de secção, *Manoel de Campos.*

CLASSE N. 26—Loja de calçados.
Braga Sá & C., Santo Antonio, rua do Livramento n. 24.... 4:200$000
Fernandes Nunes & C., Santo Antonio, rua do Livramento n. 19.... 2:700$000
Paiva Ferreira & C., Santo Antonio, rua do Livramento n. 3.... 2:100$000
Paiva Oliveira & C., Santo Antonio, rua do Livramento n. 1.... 1:300$000
Ayres dos Reis & C., Santo Antonio, rua do Livramento n. 25.... 1:300$000
Francisco Ramos da Silva & C., Santo Antonio, praça da Independencia ns. 11 e 13.... 1:150$000
A. C. Campos, Santo Antonio, rua Barão da Victoria, n. 45. 1:150$000
Ferreira Barbosa & C., Santo Antonio, rua Duque de Caxias n. 93.... 1:000$000
Joaquim Pinheiro & C., Santo Antonio, rua Duque de Caxias n. 68.... 900$000
Cesar Lopes & C., Santo Antonio, rua 1.· de Março n. 27.. 800$000
J. L. Oliveira & C., Santo Antonio, rua Barão da Victoria n. 7.... 800$000
Pedro Villa Nova, Santo Antonio, rua do Cabugá n. 12.... 800$000
Albino Cruz & C., Santo Antonio, rua 1.· de Março n. 18.. 770$000
Baptista de Moraes & C., Santo Antonio, rua Duque de Caxias n. 107.... 770$000
Costa Campos & C., Santo Antonio, rua do Livramento n. 10.... 720$000
Antonio M. Carneiro & C., Recife, rua Marquez de Olinda n. 11.... 720$000
João Ansberto Lopes, Santo Antonio, rua Barão da Victoria n. 49.... 660$000
J. de Barros Guimarães, Recife, rua Marquez de Olinda n. 37.... 650$000
José Lopes Duarte, Recife, rua Marquez de Olinda n. 15.... 630$000
Alves Correia & C., Recife, rua Marquez de Olinda n. 10.... 460$000
Henrique de Miranda Fragoso, Santo Antonio, rua do Livramento n. 23.... 460$000
Guimarães Junior, Santo Antonio, rua do Livramento n. 5.... 460$000
Paiva Ferreira & C., Santo Antonio, rua do Livramento n. 9.... 460$000
A. C. Campos, Recife, rua Marquez de Olinda n. 53.... 460$000
Guimarães & Leite, Santo Antonio, rua do Livramento n. 7.... 410$000
Cesar Lopes & C., Santo Antonio, Cabugá n. 3.... 200$000
G. Ferreira Barbosa, Santo Antonio, rua Duque de Caxias n. 70.... 360$000
João A. Lopes & C., Bôa-Vista, rua Conselheiro Rosa e Silva n. 27.... 340$000
Costa Primo, Santo Antonio, rua do Livramento n. 21.... 310$000
Lino de Oliveira & C., Santo Antonio, rua Visconde de Inhauma n. 4.... 400$000
Joaquim Nunes & C., Santo Antonio, rua do Livramento n. 11.... 310$000
Manoel Pergentino dos Santos, Bôa-Vista, rua Conselheiro Rosa e Silva n. 23.... 200$000
Ayres Ferreira, Santo Antonio, rua do Livramento n. 17.... 250$000
Sebastião V. dos Santos, São José.... 200$000
J. B. dos Santos, idem.... 200$000
Ribeiro & Costa ou Evaristo Guedes da Silva, Santo Antonio, rua do Livramento, n. 33.... 200$000
Nicanor de Araujo, idem, idem, n. 15.... 200$000
João A. de Menezes, idem, n. 31.... 200$000
Adolpho Guimarães, idem, idem, n. 13.... 200$000
Magino Figidolo, Bôa-Vista, rua Conselheiro Rosa e Silva, n. 31.... 200$000
José da Veiga, idem, idem, n. 74.... 200$000
Generio Cardozo, idem, idem, n. 58.... 200$000
Rs... 30:000$000
A commissão:—*Fernandes Nunes & C.—Ayres dos Reis & C.—João L. de Oliveira & C.—Cezar Lopes & C.*

CLASSE N. 39. — Hoteis, restaurants, confeitarias e casas de pensão
Manoel Ferreira da Cunha, freguezia do Recife, largo da Alfandega, n. 4.... 402$000
Silva Coêlho, idem, Bispo Sardinha, n. 1.... 201$000
Arthur & Irmão, idem, largo do Corpo Santo, n. 2.... 402$000
Pacheco e Irmão, idem, rua Thomé de Souza n. 4.... 301$500
Araujo & C., idem, idem, n. 2.. 201$000
Francisco S. Pires, idem, idem, n. 8.... 301$500
José Gil Pires, idem, idem, n. 1 301$500
S. D. de France, idem, rua do Commercio, n. 16.... 502$500
Eliza Amsrey, idem, idem, n. 12.... 502$500
Torres Irmão, idem, idem, n. 18 502$500
Luiz A. Costa, idem, idem, n. 24.... 502$500
Lucas Monte Megref, idem, rua do Bom Jesus, n. 49.... 301$500
Gonçalves de Oliveira, idem, rua Visconde de Itaparica, n. 2.... 502$500
Antonio Camara, idem, rua Barão do Triumpho, n. 35.... 150$750
Lima & Marques, idem, idem, n. 37.... 150$750
João de Deus Silveira, idem, Areial, n. 2.... 100$500
João Duarte da Silva, idem, rua Visconde de Itaparica, n. 51.... 301$500
Luiza de Moura Lima, idem, rua do Bom Jesus, n. 18.... 150$750
D. Anginha, idem, rua Vigario Tenorio n. 3.... 150$750
João Thomaz de Aquino, idem, rua da Madre de Deus n. 5.. 100$500
Carlos de Medeiros, idem, Arrecifes, s/n.... 301$500
José Girão, Santo Antonio, rua Quinze de Novembro n. 12.... 402$000
Salgado & C.ª, idem, idem n. 16 402$000
Agostinho Bezerra, idem, idem n. 33.... 100$500
Souza Mendes & C.ª, idem, idem n. 83.... 402$000
Manoel Leite & C.ª, idem, rua Marquez do Herval n. 25.... 301$500
José Antonio de Oliveira, idem, praça Saldanha Marinho n. 4 150$750
Anna Guimarães, idem, praça Barão de Lucena n. 30.... 150$750
Francisco Venancio & C.ª, idem, idem n. 6.... 201$000
Oriol & Chagas, idem, rua João do Rego n. 13.... 201$000
Alfredo da Silva Carvalho, idem, praça da Republica n. 5 150$750
R. A. Lima, idem, idem n. 9.. 150$750
Francisco Duarte, idem, idem n. 11.... 301$500
João de Oliveira, idem, rua Larga do Rosario n. 15.... 402$000
Manoel da Rocha Soares, idem, n. 21 A.... 201$000
Manoel Correia, idem, idem n. 20.... 703$750
Candido & C.ª, idem, idem n. 29 603$000
Manoel Garcia & C.ª, idem, idem n. 29/33.... 703$750
Domingos de Souza, idem, idem n. 25.... 301$500
Marques & Pereira, idem, idem n. 21.... 603$000
Antonio de Almeida Ferreira Pinto & C.ª, idem, praça da Independencia n. 28/30.. 502$500
Francisco Castro & C.ª, idem, rua Duque de Caxias n. 41.. 301$500
J. Maia & C.ª, idem, praça Dezesete n. 6.... 201$000
A. Gomes, idem, rua das Laranjeiras n. 10.... 402$000
F. Ennes Barbosa, idem, idem n. 4.... 201$000
João Baptista do Amaral, idem, rua do Fogo n. 10.... 201$000
Gregorio Serino, idem, idem n. 56.... 100$500
Horacio Bento de Lima, idem, pateo de S. Pedro n. 3.... 100$500
Manoel Torres, idem, rua Coronel Suassuna n. 17.... 201$000
C. Neves, idem, rua Lomas Valentina n. 19.... 100$500
José Gomes dos Santos, rua do Livramento n. 35.... 201$000
João Paulo, Santo Antonio, rua Paulino Camara, n. 4.... 100$500
Figueirêdo & C., idem, rua Marcilio Dias, n. 6.... 150$750
Manoel Garrido, idem, idem, n. 35.... 150$750
Manoel Rodrigues da Silva, idem, rua de S. Francisco, n. 54.... 100$500
J. Alhay & Maia, idem, rua do Cabugá, n. 2 B.... 201$000
Gesteira & Maia, idem, rua Barão da Victoria, n. 56.... 402$000
Olavo & C., idem, idem, n. 65 301$500
Manoel Leite & Campos, idem, idem, n. 67.... 301$500
Margarida Cotar, idem, idem, n. 23 2.º andar.... 100$500
Antonio Ferreira, S. José, rua Vidal de Negreiros, n. 30.... 150$750
Manoel Baptista, idem, travessa do Monteiro, n. 2.... 100$500
Petronilo Peixôto, idem, rua Padre Muniz, n. 3.... 150$750
Martins Peres de Lima, idem, idem, n. 5.... 100$500
João Rodrigues, idem, rua Pedro Affonso, n. 15.... 100$500
João Climaco Cavalcante, Bôa-Vista, rua Dr. Rosa e Silva, n. 73.... 301$500
B. Leon Azemar, idem, idem, n. 67.... 301$500
Maria Magdalena da Silva, idem, idem, n. 48.... 150$750
Seraphim Miranda, idem, idem, n. 77.... 201$000
Mme. Margarida, idem, rua do Hospicio, n. 36.... 100$500
Gerott Roy, idem, rua Dr. Rosa e Silva, n. 61.... 100$500
Eleselh Brom, idem, P. P. Inglez, n. 2.... 150$750
Mme. Emilia Douby, Graça, rua M. Dias, n. 22.... 201$000
Antonio Carlos, idem, Derby, s/n.... 603$000
Mme. Veme Harterg, idem, rua Fernandes Vieira, n. 16.... 201$000
Rs...... 20:000$000
A commissão:—*Antonio Ribeiro de Souza Mendes, Antonio Pereira, Marcellino Maia & C., Luiz A. da Costa.*

O dr. José Pedro de Abreu e Lima, juiz municipal da 3.ª vara criminal e presidente da 3.ª sessão do tribunal correccional desta capital, em virtude da lei, etc.:
Faço saber que fica designado o dia 1.º de Setembro do corrente anno, ás 10 horas da manhã, para abrir a 3.ª sessão ordinaria do tribunal correccional, que trabalhará em dias concecutivos e que foram sorteados pelo dr. juiz de direito da 3.ª vara criminal os seguintes vogaes para funccionarem no mesmo tribunal.
Balthazar José dos Reis Filho, Recife.
Francisco de Assis Pereira da Silva, Recife.
Luiz de Amorim Silva, Recife.
Alvaro Dias de Lemos, Bôa-Vista.
Dr. Domingos de Souza Leão Barros Rego, idem.
João Maria Seve, idem.
Alvaro da Silva Braga, Graça.
Francisco Leite de Oliveira, Varzea.
A todos os quaes, e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para que compareçam no dia 1.º do referido mez, ás 10 horas da manhã, no 1.º andar do predio onde funcciona o Senado Estadual, devendo comparecer tambem nos dias subsequentes, sob as penas da lei.
E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa e tambem se remetterão iguaes copias do presente edital aos juizes de districtos para publical-as e mandar fazer as notificações necessarias aos vogaes, aos culpados e testemunhas que se acharem em seus districtos.
Recife, 24 de Agosto de 1904. Eu, Pedro Pereira da Silva, escrivão escrevi.—*José Pedro de Abreu e Lima.*

COMMERCIO

29 DE AGOSTO
BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO
Cotações officiaes da Junta dos Corretores
Apolices do Estado Usinas do valor de 1:000$ juros de 7 % ao anno a 820$ com 13 mezes de juros.
Na bolsa vendeu-se:
20 Apolices do Estado Usinas de 1:000$
Augusto P. de Lemos, presidente.
Eduardo Dubeux, secretario.

MERCADO MONETARIO
CAMBIO
Os bancos abriram com a taxa de 12 1/32, sendo a cobrança de saques feita pela mesma taxa
Após as noticias do Rio, os bancos conservaram a taxa de abertura até ao fechar.
Nada constou em papel particular.

MERCADO DE GENEROS
Assucar
PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Brancos	4$800	a	6$000
Somenos	3$100	a	3$500
Mascavados	2$100	a	2$300
Brutos seccos	2$100	a	2$400
Retames	1$600	a	1$800

Aguardente, de 20 gráos cota-se nominalmente para o agricultor a 1$100 e de 21 gráos a 1$200 a canada.
Alcool, de 38 grãos, cota-se nominalmente para o agricultor a 1$700 e de 40 grãos a 2$500 a canada.

Algodão
Foi negociado este producto a 14$500 os 15 kils., fechando o mercado em posição frouxa.

Couros
Couros espichados, cota-se a $900 o kilo, nominal.
Couros salgados seccos, cota-se nominal este artigo de 850 a 880 reis o kilo.
Couros verdes, cota-se nominal de 560 a 580 réis o kil.
Pelles de cabra, a 220$ cota se o cento.
Pelles de carneiro, 120$ cota se o cento.
Sola, cota-se de 6$ a 11$ conforme a qualidade, o meio, nominal.
Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba a 3$000 e a de mangabeira de 1$700 a 2$. o kil. conforme a qualidade.
Caroços de algodão, foi vendido este artigo de 650 a 660 os 15 kils.
Cêra de carnauba, de primeira qualidade, cota-se nominalmente a 29$, e de segunda a 25$ os 15 kils.
Café, vendas de 10$ a 10$500 conforme a qualidade.

Feijão mulatinho, de S. Paulo, cota-se nominal de 18$ a 20$.
Feijão mulatinho, do Estado, foi vendido a 1$500 conforme a qualidade, armazem dos compradores.
Dito preto, cota-se nominal de 15$ a 16$.
Farinha de mandioca cota-se de 10$300 a 10$500 este artigo.
Gomma, cota se este producto a 1$800 os 15 kils.
Milho, foi vendido este artigo a 140 rs. o k.

EXPORTAÇÃO
DIA 29
Para o interior despacharam:
No vapor *S. Francisco*, para Bahia: Landy Brothers 6 cxs. 340 kils. sabão; Companhia de Drogas 6 cxs. medicamentos
Para Jaraguá: Companhia F. de Tecidos de Juta 1000 scs. vazios de estopa.
Para Penedo: Alheiro Irmão 1 cx. chapeos de sol; Companhia de Drogas 2 cxs. 72 lits. alcool; Ferreira Rodrigues & C 2/2 barricas 120 kils. assucar refinado, 3 cx. 86 kils. sabão e 2 ancoras 80 lits. vinho de fructas; J. Pereira Barbosa 4 ancoras 180 lits. aguardente, 2 scs. 120 kils. café, 3 latas 157 kils. phosphoros, 2 cxs. 64 lits. azeite de peixe, 6 ancoras 270 lits. vinho, 2 ancoras 90 lits. vinagre, 2 cxs. 64 lits. cerveja e 2 cxs. 20 lits. genebra; Moreira Lima & C 3 fardos 160 kils. tecidos de algodão; Antonio Cruz & C 1 pipa e 1 barril 520 lits. vinho de fructas, 1 cx. 20 lits. cerveja e 5 cxs. 60 lits. gazosa; Rossbach Brothers 12 cxs. 264 kils. sabão; Rodrigues Lima & C 4 fardos 220 kils. tecidos de algodão; Costa Lima & C 1 cx. 30 kils. fogos de artificio.
Para Aracajú: Moreira & C 2 cxs. 90 kils. rotulos; Ferreira Rodrigues & C 5 cxs. 135 kils. massas; L. Ferreira & C 80 cxs. 1760 kils. sabão
Para Villa Nova: Antonio Cruz & C 4 cxs. 144 lits. alcool, 25 cxs. 200 lits. genebra, 7 cxs. 84 lits. cognac, 22 barris 980 lits. vinho de fructas; Fonseca Irmãos & C 200 cxs. 4400 kils. sabão.
No vapor *Gonçalves Dias*, para Manáos: Pinto Ferreira & C 5 pipas e 36 barris 5750 lits. aguardente; Alfredo Borges 10/2 e 10/4 barricas 1430 kils. assucar branco e 5/8 barricas 300 kils. assucar refinado.
No vapor *Planeta*, para Maranhão: A. Jovino da Fonseca 20 barricas 2200 kils. assucar branco.
No vapor *S. Salvador*, para Rio de Janeiro: M. Soares da Silva 25 pipas 13500 lits. alcool e 18 pipas 10000 lits. aguardente.
No hiate *Euclydes*, para Camocim: Barbosa & C 60 ancoras 1890 lits. vinho de fructas e 10 ancoras 525 lits. vinagre; Loureiro Barbosa & C 20 scs. 1500 kils. assucar mascavado.
Na barcaça *Veremos*, para Parahyba: Fonseca Irmãos & C 40 cxs. 800 kils. sabão.

IMPORTAÇÃO
Genova e escala, vapor austriaco *Baro Fejervary*, entrado em 27 e consignado a Henry Forster & C.
Carga de Genova
Batatas 50 cxs. á ordem.
Carbonato de calcio 8 tambores á ordem
Chapéos 1 cx. a J Ferreira & C. 1 a M. Silva Carvalho.
Tecidos 1 vol. a Albino Campos & Irmão, 6 a Amstein & C.
Carga de Trieste
Aço 30 cunhetes á ordem
Farinha de trigo 4000 barricas aos consignatarios, 870 a Machado Lopes & C.
Papel 44 cxs. á ordem.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de Agosto
ALFANDEGA

Rendimento até o dia 27.....	967.047$714
Idem do dia 29	22.316$762
Cheques, Ouro e Moedas.	989.364$476

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 28.....	255.415$150
Dia 29:	
Diversos impostos.....	6.224$067
Exportação	794$678
	262.433$895

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 28.....	42.223$714
Idem do dia 29.....	5.141$097
	47.364$811

CAIXA ECONOMICA

Dia 29	
Entradas de depositos.....	13.723$000
Sahidas idem, idem.....	10.216$000
Saldo recolhido á delegacia	3.507$000
A pagar de liquidações e por conta.....	13.355$365

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 26......	88.134$554
Idem do dia 27.....	1.838$642
	89.973$196

MERCADO PUBLICO DE S. JOSÉ
PREÇOS DO DIA

Carne verde, kilo de......	600	a	1$000
Dita de suino, kilo de......	1$000	a	1$200
Dita de carneiro, kilo de..	1$000	a	1$200
Farinha, 5 litros, de......	1$100	a	1$300
Feijão, idem, de......	1$800	a	2$200
Milho, idem, de......	700	a	800

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS
Mez de Agosto
Gonçalves Dias, do sul hoje.
Planeta, do sul hoje.
Halle, do sul amanhã.
Marajó, do sul amanhã.
Mez de Setembro
Salinas, do norte a 1.
Uruba, da Europa a 3.
Bellagio, de Nova York a 5.
Itahy, do sul a 5.
Jaboatão, do norte a 6.
Thames, do sul a 6.
Tennyson, do sul a 7.
Beberibe, do norte a 8.
Severn, da Europa a 8.
Actor, de Liverpool a 8.
Clyde, da Europa a 8.
Victoria, do sul a 11.
Prinz Sigismund, da Europa a 12.
Cordillere, da Europa a 15.
Byron, de Nova York a 18.
Danube, do sul a 20.
Inventor, de Liverpool a 21.
Nile, da Europa 22.
Magellan, do sul a 24.
Tijuca, da Europa a 26.

PAQUETES A SAHIR
Mez de Agosto
Santos e esc. *Pernambuco*, hoje ás 4 horas.
Manáos e esc. *Gonçalves Dias*, hoje ás 4 h.
Pará e esc. *Planeta*, hoje ás 4 horas.
Bahia e esc. *S. Francisco*, hoje ás 4 horas.
Bremen e esc. *Halle*, amanhã ás 4 horas.
Mez de Setembro
Valparaiso e esc. *Uruba*, a 3 ás 12 horas.
Southamp. e esc. *Thames*, a 6 ás 12 horas.
Nova York e esc. *Tennyson*, a 7 ás 12 h.
B. Aires e esc. *Clyde*, a 8 ás 12 horas.
Santos e esc. *Severn*, a 9 ás 4 horas.
Liverpool e esc. *Victoria*, a 11 ás 12 horas.
Santos e esc. *Prinz Sigismund*, a 13 ás 4 h.
B. Aires e esc. *Cordillere*, a 15 ás 12 horas.
Bahia, Rio e esc. *Byron*, a 18 ás 12 horas.
Southamp. e esc. *Danube*, a 20 ás 12 horas.
B. Aires e esc. *Nile*, a 22 ás 12 horas.
Bordeaux e esc. *Magellan*, a 24 ás 12 horas.
Santos e esc. *Tijuca*, a 27 ás 4 horas.

Ancoradouro interno
Vapor nacional *S. Francisco*, v. generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, v. generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, vazio.
Vapor nacional *Sinimbu*, v. generos.
Vapor inglez *Sapphire*, carvão.
Vapor inglez *Norseman*, fios.
Vapor inglez *Navigator*, v. generos.
Vapor austriaco *Baro Fejervary*, v. generos
Lugre nacional *Temerario*, vazio.
Lugre nacional *Solstreif*, xarque.
Lugre inglez *Devonia*, bacalhão
Barca norueguense *Mentor*, carvão.

NAVIOS ESPERADOS
Hoppet, de New Port.
Eduardo, de Hamburgo.
Hector, de Montreal.

DIA 28.—ENTRADAS
Manáos e esc., 11 dias, *S. Salvador*, de 775 tons, commandante J. M. Pessoa, equipagem 63, carga v. generos: a Pardo Vieira.
Liverpool e esc., 21 dias, vapor inglez *Navigator*, de 1648 tons., commandante C. Netherton, equipagem 31, carga v. generos: a Julius von Sohsten.
Trieste e esc., 22 dias, vapor austriaco *Baro Fejervary*, de 2460 tons, commandante A. Sichich, equipagem 39, carga v. generos: a Henry Forster & C.
SAHIDAS
Rio e esc., vapor nl. *S. Salvador*, commandante J. M. Pessoa, carga v. generos.
Santos e esc, vapor francez *Concordia* commandante C. Gens, carga v. generos.
DIA 29—ENTRADAS
Hamburgo e esc., 18 dias, vapor allemão *Pernambuco*, de 3104 tons, commandante H. Rohler, equipagem 56, carga v. generos: a Borstelmann & C.
Saint Johns, 33 dias, lugre inglez *Belle of the Exe*, de 233 tons, commandante Mark Burke, equipagem 9, carga bacalhão: a Seixas Irmãos & C.
SAHIDA
Hayti, barca norueg. *Mentor*, commandante J. Jacobsen, em lastro.

PASSAGEIROS
Chegados do norte no vapor nacional *S. Salvador*, no dia 28:
MANA'OS—Manoel Vieira da Silva, alferes Adolpho de Amorim Silva, João Florentino Manoel de Barros Pimentel, alferes Horacio A. da Silva.
PARA'—Vicente Mena, José A. da Silva, João P. Colo, Mauricio Lehifer, Carlos Hubsing, Laurindo José.
MARANHÃO—João J. de Abreu, Francisco Salles, José Tenorio da Silva e Floriano Falcão.
CEARA'—Francisco Domingos, José Joaquim Domingues, José Maria, dr. Eduardo Montes, sua senhora e 1 filha.
NATAL—4 retirantes.
PARAHYBA—2 retirantes.
—Sahidos para o sul no mesmo vapor:
MACEIO—H. Portella, José da Rocha Carvalho, Delmiro Vasconcellos, Maria dos Santos e Manoel de Miranda.
BAHIA—José do Patrocinio, José Salgado, Emilio Clamer, Luiz Viegas. José Ferreira de Almeida, Elpidio L. Silveira, Manoel G Pitta, José Coelho da Silveira, Araujo Jorge, Carlos Pontes, Layette Lemos e 3 apprendizes marinheiros.
RIO—Conselheiro Antonio Gonçalves Ferreira, sua senhora e 1 filha, coronel Antonio G. Ferreira Junior, João Ramos e 2 filhos, E. Harvet e sua senhora, V. Gygaut, dr. Octavio A. Magalhães, Antonio Faustino, René Ribeiro, Antonio A. de Souza, Marianno Cavalcante, Joaquim C. da Silva, Francisco Carvalho, Alcides L. de Azevedo, Francisco R. Vianna, José S. de Menezes e 1 irmã, José Antonio da Silva, Luzia Maria, d. Maria Carolina C. Cavalcante e 1 creada, João C. Ribeiro de Souza, João E. R. de Souza, d. Maria R Souza, d. Izaura R Souza, José Francisco R. Souza, d. Judith R. Souza, Gutomar R. Souza e d. Leopoldina R. de Souza.

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
Indemnizadora
ESTABELECIDA NA CIDADE DO RECIFE EM 1855
Rua do Commercio n. 42
DEPOSITO NO THESOURO FEDERAL
200:000$000
Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1903

Capital de responsabilidade.....	1.000:000$000
Capital realizado.....	300:000$000
Fundo de reserva.....	50:000$000
Lucros & Perdas.....	63:776$270
Premios obtidos.....	5.684:262$059
Sinistros pagos.....	3.026:510$346
Dividendos distribuidos	1.192:000$000

DIRECTORES
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros

Companhia Fabrica de Tecidos de Canhamo e Juta
Convido os senhores accionistas a realizarem uma entrada, na razão de dez por cento do capital subscripto, no escriptorio do Director Thesoureiro, á rua Marquez de Olinda n. 23, até o dia 31 de Agosto vindouro.
Recife, 29 de julho de 1904.
E. A. M. Fenton,
Director secretario.